

RELATÓRIO DE ANUAL ATIVIDADES



fupef

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Rua: Almirante Tamandaré, 1995 - Curitiba | PR

Bairro: Juvevê | CEP: 80040-110

Fone: (41) 3121 - 4222

e-mail: fupef@ufpr.br

www.fupez.ufpr.br

2016

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO	5
1.1 Área de Abrangência	8
1.2 Missão	9
1.3 Diretrizes.....	9
2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA FUPEF DO PARANÁ.....	11
2.1 Conselho Consultivo	11
2.1.1 Composição do Conselho Consultivo no ano de 2016.....	11
2.2 Diretoria Executiva	12
2.2.1 Composição da Diretoria Executiva 2014 - 2016 (mandato até 12/12/2016).....	13
2.2.2 Composição da Diretoria Executiva 2016 - 2018 (mandato a partir de 13/12/2016)	13
2.3 Conselho Fiscal	13
2.3.1 Composição do Conselho Fiscal 2014 - 2016.....	13
2.4 Corpo Científico	14
2.4.1 Composição do Corpo Científico.....	14
3. AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016	15
3.1 Resultados Operacionais	15
3.2 Projetos em execução no ano de 2016	16
3.2.1 Convênio UFPR nº 076/13 (SICONV nº 782393/13) - Título do Projeto: Implantação dos Núcleos Temáticos do Centro de Ensino Aplicado em Ciências Agrárias - Setor de Ciências Agrárias.....	16
3.2.2 Convênio UFPR nº 44/2014 (SICONV nº 801546/14) - Título do Projeto: Anteprojeto e Estudos Ambientais, Gestão Supervisão e Execução de Programas Ambientais para Regularização Ambiental da BR-135, Trecho de Barreiras/BA à Itacarambi/MG, Extensão Total DE 423,3 km (BR 135)	17
3.2.3 Convênio UFPR nº 108/2015 (SICONV nº 819084/2015) Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar do Paraná - CECANE-PR - II.....	18
3.2.4 Convênio UFPR nº 23/2015 (SICONV nº 816136/15) - II Curso de Especialização em Gestão de Suprimentos	19
3.2.5 Convênio UFPR nº 81/2015 (SICONV Nº 817101/15) - Apoio Técnico e Operacional para a Regularização Ambiental da BR-116 nos Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas	

Gerais e Rio Grande do Sul (BR 116)	20
3.2.6 Convênio UFPR Nº 126/2016 (SICONV nº 838001/16) - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar do Paraná 2016 - 2017. CECANE PR - III.....	21
3.2.7 Convênio UFPR nº 111/2015 (SICONV nº 820692/15) - Simulador de Custo - Aluno - Qualidade: Ferramenta para Planejamento de Sistemas Públicos de Educação Básica em Condições de Qualidade - SIMCAQ	22
3.2.8 Convênio UFPR nº 121/2015 (SICONV nº 823385/15) - Laboratório de Cultura Digital	23
3.2.9 Contrato de Patrocínio Projeto Influência de Variáveis Meteorológicas na Fenologia de <i>Euterpe edulis</i> Mart. e a Interação com Dispersores na Reserva Natural Salto Morato - RNSM-080-2015	24
3.2.10 Contrato Projeto Moth Plant.....	25
4. AMPLIAÇÃO DAS RELAÇÕES EXTERNAS DA FUPEF.....	26
4.1 Parcerias formalizadas em 2016.....	26
ANEXOS.....	27
Relatório de Auditoria Externa exercício 2016.....	28
Balanco Patrimonial exercício 2016.....	34
Relação dos membros do Corpo Científico	48

1. HISTÓRICO

A Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná - FUPEF do Paraná é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos. Foi criada em 30 de agosto de 1971, por iniciativa de professores do curso de Engenharia Florestal, que pretendiam ter uma instituição autônoma para viabilizar diversas atividades que até então eram realizadas pelo Centro de Pesquisas Florestais - CPF. O CPF estava em funcionamento desde 1968, quando foi criado para dar apoio ao Convênio com a FAO - *Food and Agriculture Organization*, da Organização das Nações Unidas - ONU (1967-1969).

Em 1970 o Centro de Pesquisas Florestais-CPF já estava executando vários outros convênios de relevância, com instituições públicas e privadas, propiciando uma relação profícua entre escola-empresa. Entretanto, o CPF era vinculado à Central de Convênios da UFPR e não possuía autonomia na gestão financeira e administrativa dos projetos apoiados e isso dificultava a condução das atividades dos mesmos. E assim, por necessidade, surgiu a ideia de criação de uma instituição com personalidade jurídica própria e desvinculada da estrutura administrativa da UFPR, mas que ao mesmo tempo pudesse ser administrada pela Escola de Florestas, do Setor de Ciências Agrárias da UFPR, por meio de convênio tipo “guarda-chuva” com a UFPR. Hoje essa relação é regulada por lei e um registro concedido por Portaria Conjunta do Ministério da Educação - MEC e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações - MCTIC, que a partir do cumprimento de determinados requisitos legais concede um credenciamento de Fundação de Apoio, tornando a Fundação qualificada a prestar apoio aos projetos de ensino, pesquisa e extensão de uma Universidade Federal de Ensino Superior (IFE).

A FUPEF do Paraná passou a existir como fundação de apoio, sendo a primeira fundação instituída no âmbito da Universidade Federal do Paraná, quando sequer havia enquadramento na legislação para essas entidades, reconhecidas dessa forma somente a partir de 1994, com a Lei Federal nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994, regulamentada pelo Decreto nº 5.205 de 14 de setembro de 2004, revogado pelo Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.

A FUPEF do Paraná atuava inicialmente junto ao curso de Engenharia Florestal e a partir de 1999 passou a atuar também junto ao curso de Engenharia Industrial Madeireira. Em 2011, por solicitação do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná COUN/UFPR, houve alteração do seu Estatuto, ampliando as suas áreas de atuação, antes restritas às áreas florestal e madeireira. O Conselho Consultivo da FUPEF, compreendendo que o campo de desenvolvimento das ciências florestais integra-se também a outras áreas de conhecimento como: do meio-ambiente, da biologia, da geográfica e das engenharias, aprovou por unanimidade as alterações considerando imprescindível a conformação da Fundação ao cumprimento da finalidade institucional e ao atendimento das demandas da Instituição apoiada.

Em 1973 a FUPEF do Paraná recebeu a Declaração de Utilidade Pública do Estado do Paraná, pela Lei nº 6.443 de 09 de agosto de 1973. No ano de 2015 a Instituição também foi declarada de Utilidade Pública do Município de Curitiba, pela Lei nº 14.597 de 16 de janeiro de 2015. Em julho de 2015 a FUPEF foi recredenciada como fundação de apoio da UFPR, através da Portaria Interministerial MEC/MCT nº 32/2015.

A FUPEF tem por finalidade estatutária o desenvolvimento e o aprimoramento das ciências florestais, incluindo-se aí também a ciência e tecnologia, do meio ambiente e biodiversidade, promovendo a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e também o apoio sistemático ao desenvolvimento da atividade florestal, especificamente nas áreas de Conservação da Natureza, Economia Florestal, Manejo Florestal, Silvicultura, Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais.

Apresenta ao longo dos 45 anos de existência, uma extensa relação de projetos executados, inúmeros de extrema importância, tais como o Inventário Florestal do Pinheiro do Sul do Brasil em 1977/78, abrangendo o Estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 1979, em Convênio com o IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, atual IBAMA, realizou o Inventário Florestal do Polo Juruá-Solimões, no estado do Amazonas, tendo como objetivo o reconhecimento florestal do referido Polo. Realizou o Projeto de Desenvolvimento Florestal da Província de Niassa, em Moçambique, África entre 1980 e 1982 cujo objetivo principal foi identificar o potencial das florestas, seu manejo e

tratos culturais recomendados mediante instalação de experimentos de longo prazo. Em 1982 realizou o Inventário Florestal de um Bloco da Floresta Nacional do Tapajós, estado do Amazonas, mediante Convênio com o IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, atual IBAMA, e que teve como objetivo obter dados da floresta amazônica necessários ao subsídio da elaboração e fiscalização de planos de manejo florestal na região. Em 1990 vinculou-se ao Serviço Florestal dos Estados Unidos para financiamento de pesquisas na área de Controle Biológico de Plantas Exóticas Invasoras. A partir de 1986 desenvolveram-se planos de manejo para unidades de conservação, como as Florestas Nacionais de Irati (PR) e Três Barras (SC), parques e reservas naturais entre outros. Em 1997, teve início o Projeto intitulado Programa PRÓ-ATLÂNTICA, conjunto de projetos ambientais para a Mata Atlântica, desenvolvido pelo governo do Estado do Paraná, com financiamento do Banco alemão, KFW, com a gestão administrativa e financeira da FUPEF até 2007.

Tanto nesses projetos como em vários outros, houve participação significativa de bolsistas e estagiários, em atividades de campo e de laboratório, possibilitando aos discentes trabalharem com problemas reais integrados ao conhecimento científico fortalecendo o elo escola-empresa e refletindo o estado da arte do setor florestal.

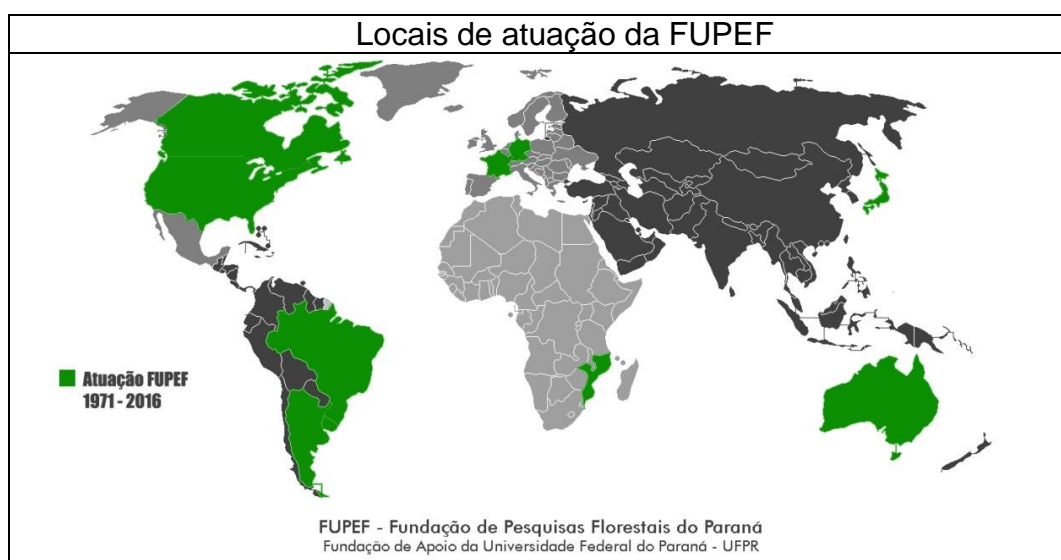
Os docentes, também por meio de inúmeros projetos, além de atualização de equipamentos dos seus laboratórios, tiveram oportunidade de estabelecer o contato direto com os problemas florestais práticos existentes nas empresas, propiciando o aprimoramento do conhecimento teórico com a prática, destacando a importância da FUPEF do Paraná para a comunidade, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

O setor de publicações/editora da Fundação produz e patrocina informativos, apostilas, resumos e anais de eventos. Dentre as atividades da FUPEF-editora destaca-se desde 1987 até 2016 a **REVISTA FLORESTA** que tem como missão promover e divulgar o desenvolvimento da Ciência Florestal no Brasil e no mundo, através da publicação de artigos científicos relacionados a pesquisas aplicadas, métodos e procedimentos técnicos e inovações tecnológicas relacionados com os recursos florestais e engenharia florestal. A revista atualmente possui a qualificação B2 da CAPES. Em 2016, a gestão da Revista Floresta, passou a ser de responsabilidade do Programa de Pós-Graduação do Curso de Engenharia Florestal.

Dentre as diversas publicações patrocinadas destacamos os livros **“Obtenção de Fotografias Aéreas de Pequeno Formato”**, publicado em 1991 de autoria do Prof. Dr. Attilio Antonio Disperati; **“40 anos - A Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná - História e Evolução da Primeira do Brasil”**, publicado em 2003 de autoria do Prof. Dr. José Henrique Pedrosa Macedo e do Prof. Dr. Sebastião do Amaral Machado; **“Arvores de Rua de Curitiba - Cultivo e Manejo”**, publicado em 2005, de autoria da Profa. Dra. Daniela Biondi e da Engenheira Florestal. Michelle Althaus e mais recentemente o livro **“Meteorologia e Climatologia Florestal”**, dos seguintes autores Prof. Dr. Ronaldo Viana Soares, Prof. Dr. Antônio Carlos Batista e Prof. Dr. Alexandre França Tetto, publicado em 2015.

1.1 Área de Abrangência das Atividades

As atividades desta Fundação, ao longo dos 45 anos de existência, se expandiram para além do território nacional, contando hoje com uma extensa relação de projetos executados no Brasil e no exterior, sendo inúmeros de extrema importância, contribuindo sobremaneira para o avanço das ciências florestais, agrárias e ambientais e sua integração com o setor produtivo.



Sua sede e foro estão localizados na cidade de Curitiba, Paraná, na Rua Almirante Tamandaré, 1995 - Juvevê - Curitiba - PR - CEP: 80400-110.

1.2 Missão

“Promover o desenvolvimento e a integração científica e tecnológica do Setor Florestal Brasileiro congregando empresas, governo e instituições no desenvolvimento de pesquisas.” Em outras palavras, a missão da FUPEF vincula-se à finalidade maior para a qual foi instituída, qual seja “o desenvolvimento e aprimoramento das ciências florestais” na busca de novas tecnologias, congregando universidade-comunidade externa, traduzido nos dizeres de Telca Maria Malheiros: “Devemos reconhecer, de forma indubitosa, o papel relevante prestado pelas Fundações de Apoio e os benefícios que são transferidos por meio da prestação de seus serviços como forma de apoio e suporte à comunidade em geral, especialmente no desempenho de uma das funções primordiais do Estado, o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico do país.¹”.

Contudo, é preciso acompanhar a dinâmica social e os novos tempos sem desviar o foco, programando as mudanças necessárias visando adequar-se aos novos paradigmas.

A mudança no sistema de valores que determina a economia global traz o grande desafio deste século, que é compatibilizar o desenvolvimento econômico com o atendimento aos valores de dignidade da pessoa humana e da sustentabilidade ecológica. Deverá ser essa a meta das sociedades, das empresas e das nações. Por isso, não se pode pensar em alargamento da ciência, apartado da concepção de sociedades sustentáveis.

Nesse sentido, a área de atuação da FUPEF foi ampliada incorporando as metas da interdisciplinaridade, por se perceber que não é possível gerar o desenvolvimento da ciência florestal sem reconhecer sua conexão com outros ramos do conhecimento.

1.3 Diretrizes

“Prover os meios necessários para integração de entidades públicas e privadas no desenvolvimento de projetos, programas de ação e desenvolvimento científico e tecnológico, aliada a valorização do elemento humano, por meio da educação, da pesquisa e

¹ Telca Maria Malheiros, XXIV Encontro Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica, p. 108-109.

da cultura”, neste escopo está o real interesse e razão de existir desta Fundação e a sua principal diretriz e dela decorrem as demais:

- Subsidiar pesquisadores e acadêmicos na participação e na realização de simpósios, congressos, conferências, cursos e reuniões de intercâmbio nas diversas áreas do conhecimento.
- Criar, mantendo ou administrando, unidades de apoio e produção de recursos técnicos, científicos e operacionais que forem essenciais ao cumprimento de sua finalidade.
- Colaborar em programas de instituições de ensino e pesquisa, públicas ou privadas, em programas administrativos, científicos e tecnológicos, viabilizando recursos técnicos, gerenciais e/ou financeiros para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, para o desenvolvimento institucional e para o aprimoramento da cultura, da educação, da ciência e de estudos tecnológicos.
- Formular e executar ações, programas e projetos, inclusive os voltados à educação e capacitação de recursos humanos nas áreas técnica, científica e cultural, de modo a complementar as atividades diretamente executadas pelos governos e no âmbito privado, procurando dar atendimento aos segmentos da população normalmente não contemplados pelo setor privado.
- Operar como agente de integração e desenvolvimento de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.

A FUPEF do Paraná, munida dessas ferramentas, pretende vencer os desafios que se apresentam nesse novo modelo de sociedade globalizada, tendo como sustentáculos os princípios de conservação da natureza e de dignidade da pessoa humana aliados ao desenvolvimento, em uma visão holística para cumprir a função na sociedade tal qual foi idealizada pelos seus instituidores.

2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA FUPEF DO PARANÁ

2.1 Conselho Consultivo

É o Órgão máximo da Fundação com função consultiva e deliberativa, sendo composto por 13 (treze) Membros Efetivos e respectivos Suplentes.

É presidido por um de seus membros, eleito por seus pares para mandatos de 3 (três) anos.

O Presidente do Conselho Consultivo também exerce a função de representante legal da Fundação.

2.1.1 Composição do Conselho Consultivo no ano de 2016

PRESIDENTE

- **Ailson Augusto Loper** - UFPR - Setor de Ciências Agrárias, Curso Engenharia Florestal - SCA.

VICE-PRESIDENTE

- **Luiz Antônio Passos Cardoso** - UFPR - Setor de Educação Profissional Tecnológica - SEPT.

MEMBROS E SUPLENTES

- **Mário de Paula Soares Filho** e **Luiz Antonio Correia Lucchesi**, representantes UFPR.
- **Eduardo Teixeira da Silva** e **Luiz Antonio Passos Cardoso**, representantes UFPR.
- **Amadeu Bona Filho** e **Nivaldo Eduardo Rizzi**, representantes da Direção do Setor de Ciências Agrárias - UFPR.
- **Umberto Klock** e **Ana Paula Dalla Corte**, representantes da Coordenação do curso de Engenharia Florestal - UFPR.
- **Simone Ribeiro Morrone** e **Alan Sulato de Andrade** representantes da Coordenação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira- UFPR.

- **Márcio Pereira da Rocha e Romano Timofeiczky Junior**, representantes da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal - UFPR.
- **Carlos José Mendes**, representante da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal - APRE.
- **Ailson Augusto Loper e André Germano Vasques**, representantes da Associação Paranaense dos Engenheiros Florestais - APEF.
- **Sandor Sohn e Paulo Roberto Valente Caçola**, representantes do Instituto Ambiental do Paraná - IAP.
- **Vinicius Carlos Freire e Hellen Cristina Reydans**, representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, da Superintendência do Paraná - IBAMA-PR.
- **Carlos Firkowski e Renato Cesar Goncalves Robert**, representantes do Centro de Estações Experimentais do Setor de Ciências Agrárias - UFPR,

2.2 Diretoria Executiva

É constituída por três diretores: Diretor Científico, Diretor Administrativo e Diretor Financeiro, eleitos pelo Conselho Consultivo, para mandatos de 2 (dois) anos.

Os membros da diretoria são oriundos do corpo docente da Universidade Federal do Paraná - UFPR e Membros do Corpo Científico da FUPEF.

A gestão da Fundação é dividida entre as três diretorias, em competências exclusivas e compartilhadas, demarcadas no Estatuto.

2.2.1 Composição da Diretoria Executiva - 2014-2016 (mandato até 12/12/2016)

- **Diretor Científico**
Prof. Dr. VITOR AFONSO HOEFLICH
- **Diretor Administrativo**
Prof. Dr. DARTAGNAN BAGGIO EMERENCIANO
- **Diretor Financeiro**
Prof. Dr. ALEXANDRE FRANÇA TETTO

2.2.2 Composição da Diretoria Executiva 2016 - 2018 (mandato a partir de 13/12/2016)

- **Diretor Científico:** Prof. Dr. Jorge Luis Monteiro de Matos
- **Diretor Administrativo:** Prof. Dr. Dartagnan Baggio Emerenciano
- **Diretor Financeiro:** Prof. Esp. Sandro José Andrioli Bittencourt

Observação: Em face da ausência de candidatos interessados em ocupar a função de Diretor Administrativo da Fundação, o Prof. Dartagnan aceitou ser reconduzido no cargo e compor a nova chapa para o mandato 2016/2018.

2.3 Conselho Fiscal

É o órgão responsável pela fiscalização e aprovação das contas da Fundação sendo composto por 3 (três) membros e respectivos suplentes, eleitos pelo Conselho Consultivo para mandatos de 2 (dois) anos.

A análise das contas anuais da Fundação é subsidiada por parecer prévio emitido por auditoria externa, contratada pela Diretoria Executiva, anualmente para esse fim, de acordo com o que determina o Estatuto.

2.3.1 Composição do Conselho Fiscal - 2014 - 2016

- Prof. Dr. DALTON LUIZ RAZERA, representante do Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná - UFPR.

- Prof. Dr. NELSON CARLOS ROSOT, representante do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Prof. Dr. JOSÉ HENRIQUE PEDROSA MACEDO, Professor aposentado da Universidade Federal do Paraná - UFPR.

2.4 Corpo Científico

É composto por docentes e outros especialistas de alto nível indicados pela Diretoria e homologados a cada 2 (dois) anos pelo Conselho Consultivo.

Tem por finalidade: analisar, formular, coordenar e/ou executar projetos de pesquisa e emitir pareceres de ordem técnica e/ou científica quando solicitadas.

É por intermédio do Corpo Científico que se desenvolvem as pesquisas e trabalhos técnicos com empresas públicas e privadas, sendo que os membros da Diretoria Executiva são também participantes do Corpo Científico.

A FUPEF busca viabilizar burocrática e legalmente as ações e iniciativas do corpo científico.

2.4.1 Composição do Corpo Científico no ano de 2016

O Corpo Científico conta com 103 (cento e três) membros até sua última homologação que ocorreu em outubro de 2016. São profissionais altamente titulados e com vasta experiência profissional. Cabe salientar que o Corpo Científico não é formado somente por professores do curso de Engenharia Florestal e Engenharia Industrial Madeireira, mas também de professores e profissionais de outras áreas de conhecimento, profissionais técnicos especializados e pesquisadores. A relação dos seus membros encontra-se nos Anexos.

3 AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016

3.1 Resultados Operacionais

A FUPEF atua por intermédio de convênios com a Universidade Federal do Paraná - UFPR e demais contratos privados, objetivando sempre o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e extensão.

Os convênios celebrados com a UFPR são executados via Portal de Convênios - SICONV, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo Federal.

Situação dos Instrumentos de formalização	2016
Total de instrumentos legais executados	10
Instrumentos novos celebrados durante o período	03
Instrumentos encerrados durante o período	03

No ano de 2016 foram gerenciados 10 projetos, sendo 03 ações novas no período. Dos 10 projetos gerenciados pela FUPEF, 08 deles são convênios e 02 contratos privados.

Ingresso de recursos no ano de 2016	
Recursos públicos - convênios	R\$ 7.149.855,61
Recursos privados - contratos	R\$ 132.229,92
TOTAL	R\$ 7.282.085,53

O número de ações desenvolvidas reflete ainda no volume de recursos captados e movimentados no período. Foi movimentado no ano de 2016 o montante de R\$ 7.282.085,53 (sete milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitenta e cinco reais e cinquenta e três centavos) na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão, dentre outros.

Neste valor está englobado o ressarcimento pelos custos operacionais, denominado para todos os fins como DOA (Despesas Operacionais e Administrativas) da FUPEF pela execução dos convênios, conforme demonstrado a seguir.

PROJETO	DOA - FUPEF
- Curso de Especialização em Gestão de Suprimentos	R\$ 4.074,16
- Rodovia BR116	R\$ 135.407,89
- Rodovia BR 135	R\$ 331.162,30
- CECANE/PR - 2015-2016	R\$ 38.301,13
- SimCAQ	R\$ 39.579,11
- Laboratório de Cultura Digital	R\$ 67.500,00
- Reserva Natural Salto Morato	R\$ 14.168,95
- Dinâmica de Rotores	R\$ 4.391,27
TOTAL	R\$ 634.584,81

3.2 Projetos em execução no ano de 2016

3.2.1 Convênio UFPR nº 076/13 (SICONV nº 782393/13) - Título do Projeto: Implantação dos Núcleos Temáticos do Centro de Ensino Aplicado em Ciências Agrárias - Setor de Ciências Agrárias.



Foto: FUPEF/SCA

O convênio visa à implementação dos núcleos temáticos do Centro de Ensino Aplicado em Ciências Agrárias. Entendendo que a formação teórica e prática ocorrem simultaneamente, o Centro de Ensino e Atividades Aplicadas do Setor de Ciências Agrárias busca possibilitar aos alunos do Setor de Ciências Agrárias da UFPR participação em atividades práticas conectadas com a dinâmica da propriedade rural, sob a ótica da produção sustentável, contribuindo significativamente para a apropriação de conhecimentos e criando o ambiente para a formação integral. Por consequência, contribuir para que os cursos do Setor de Ciências Agrárias ofereçam a sociedade, egressos capazes de assumirem suas plenas atribuições profissionais com excelência.

- **Enquadramento do Projeto:** Desenvolvimento Institucional.
- **Coordenador:** Prof. MARCOS VINICIUS FERRARI (a partir do dia 21 de setembro de 2015, em substituição a Profa. ALDA LUCIA GOMES MONTEIRO).
- **Unidade Proponente:** Fazenda Experimental Canguiri do Setor de Ciências Agrárias.
- **Vigência:** 31/05/2013 a 30/05/2018
- **Valor global:** R\$ 11.305.33.
- **Valor executado até 2016:** R\$ 11.305,33 (onze mil, trezentos e cinco reais e trinta e três centavos)
- **Origem dos Recursos:** Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- **Equipe Técnica proposta no PT:** 11 docentes.

- 3.2.2 Convênio UFPR nº 44/2014 (SICONV nº 801546/14) - Título do Projeto: Anteprojeto e Estudos Ambientais, Gestão Supervisão e Execução de Programas Ambientais para Regularização Ambiental da BR-135, Trecho de Barreiras/BA à Itacarambi/MG, Extensão Total DE 423,3 km (BR 135).



Foto: IITI/UFPR

A UFPR é responsável pela Gestão Ambiental das obras de ampliação e melhoramento nos 67 quilômetros desse subtrecho rodoviário, trabalho que é executado em cooperação com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

- **Enquadramento do Projeto:** Ensino, pesquisa e extensão.
- **Coordenador:** Prof. Dr. CARLOS AURÉLIO NADAL
- **Unidade Proponente:** Departamento de Geomática do Setor de Tecnologia da UFPR
- **Vigência:** 05/05/2014 a 03/04/2018, considerando os Termos Aditivos de prazo totaliza 47 meses de atividade.
- **Valor global:** R\$ 14.162.240,25
- **Valor executado no ano de 2016:** R\$ 1.325.816,20
- **Origem dos recursos financeiros:** DNIT-UFPR
- **Equipe técnica que atuou em 2016:** 21 docentes; 04 técnicos administrativos; 25 bolsistas de graduação de graduação; 04 bolsistas de pós-graduação; 16 pessoal externo (sem vínculo com a UFPR).

3.2.3 Convênio UFPR nº 108/2015 (SICONV nº 819084/2015) Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar do Paraná - CECANE-PR - II.



Fotos: CECANE/FUPEF

O objetivo da execução do convênio é contribuir para a efetivação e consolidação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do controle social e da política de segurança alimentar e nutricional no ambiente escolar. Para alcançar esse objetivo foram estabelecidos os seguintes objetivos no escopo do projeto: assessoria ao estado e município do Paraná, formação integrada em educação alimentar e nutricional junto aos atores sociais envolvidos com o PNAE no estado do Paraná e apoio técnico ao fundo nacional de desenvolvimento da educação.

- **Coordenador:** Prof. Dr. REGINA MARIA VILELA
- **Unidade Proponente:** Departamento de Nutrição do Setor de Ciências da Saúde
- **Vigência:** 23/10/2015 a 22/10/2016
- **Valor global:** R\$ 640.486,41
- **Valor executado em 2016:** R\$ 549.617,26 (quinhentos e quarenta e nove mil, seiscentos e dezessete reais e vinte e seis centavos).
- **Origem dos Recursos Financeiros:** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE
- **Equipe Técnica que atuou em 2016:** 04 docentes; 00 técnico-administrativo; 03 bolsistas de graduação; 00 bolsista de pós-graduação, 16 pessoal externo (sem vínculo com a UFPR).

3.2.4 Convênio UFPR nº 23/2015 (SICONV nº 816136/15) - II Curso de Especialização em Gestão de Suprimentos



Visita - CORREIOS

Fotos: DEPST/FUPEF



Visita - Porto de Paranaguá

Capacitar os participantes a atuar estrategicamente na gestão da área de suprimentos das organizações. Habilitar os participantes a escolher a estratégia de gestão de suprimentos apropriados à realidade das empresas. Disponibilizar ferramentas para dar apoio à gestão de suprimentos. Oferecer informações que possam agregar nas competências e habilidades dos participantes em relação ao Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - *Supply Chain Management*.

- **Coordenador:** MARCELL MARIANO CORRÊA MACENO
- **Unidade Proponente:** Departamento de Engenharia de Produção do Setor de Tecnologia
- **Vigência:** 16/03/2015 a 31/12/2016
- **Valor global previsto:** R\$ 276.953,00
- **Valor executado em 2016:** R\$ 76.945,88
- **Origem dos Recursos Financeiros:** UFPR
- **Equipe Técnica que atuou em 2016:** 08 docentes; 00 técnico-administrativo; 00 bolsista de graduação; 00 bolsista de pós-graduação; 04 pessoal externo (sem vínculo com a UFPR).

3.2.5 Convênio UFPR nº 81/2015 (SICONV Nº 817101/15) - Apoio Técnico e Operacional para a Regularização Ambiental da BR-116 nos Estados do Ceará, Paraíba, PERNAMBUCO, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul (BR 116).

Divulgação ITTI



UFPR/ITTI apresentou ao DNIT nova metodologia que pode servir de base para elaboração de inventários florestais em rodovias federais
Foto: ITTI/FUPEF

Este convênio tem como objetivo o apoio técnico e operacional para a execução do projeto de regularização ambiental da BR-116, em diversos estados brasileiros, totalizando uma extensão de 2.281,8 km. Dentro das atividades do projeto estão previstas as seguintes metas: Elaboração dos Estudos Ambientais (EA), exigência para a instrução do processo de licenciamento ambiental da duplicação de 93 Km da BR-116/BA (subtrecho de Teofilândia a Feira de Santana - km 334,14 ao km 427,97); Elaboração de Relatório de Controle Ambiental (RCA) e respectivo Plano Básico de Regularização Ambiental (PBRA) de toda a extensão da rodovia, excetuando os trechos concessionados, como principal da atividade de regularização ambiental da BR-116 (2300 Km); Elaboração de inventário florestal dos segmentos da BR-116 a serem regularizados; Gerenciamento da regularização ambiental, incluindo a supervisão ambiental das obras de manutenção dos segmentos rodoviários sob regularização ambiental e Execução de ações de comunicação social abrangendo as obras de manutenção.

- **Coordenador:** Prof. Dr. CARLOS AURÉLIO NADAL
- **Unidade Proponente:** Departamento de Geomática do Setor de Tecnologia
- **Vigência:** 24/09/2015 a 23/03/2018
- **Valor global previsto:** R\$14.334.430,76
- **Valor executado em 2016:** R\$ 2.257.563,27
- **Origem dos Recursos Financeiros:** DNIT - UFPR
- **Equipe Técnica que atuou em 2016:** 12 docentes; 07 técnicos-administrativos; 10 bolsistas de graduação; 02 bolsistas de pós-graduação; 05 pessoal externo (sem vínculo com a UFPR).

3.2.6 Convênio UFPR Nº 126/2016 (SICONV nº 838001/16) - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar do Paraná 2016 - 2017. CECANE PR - III.



Foto: DNSS/FUPEF

Contribuir para efetivação e consolidação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) do controle social e da política de segurança alimentar e nutricional no ambiente escolar, para o ano de 2016 -2017.

- **Coordenadora:** Profa. Dra. GIANE SPRADA
- **Unidade Proponente:** Departamento de Nutrição do Setor de Saúde.
- **Vigência:** 28/11/2016 a 31/10/2017 (considerando aditivo de prazo)
- **Valor global previsto:** R\$ 570.261,33
- **Valor executado em 2016:** R\$ 38.301,13
- **Origem dos Recursos Financeiros:** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE
- **Equipe Técnica:** 06 docentes; 00 técnico-administrativo; 02 bolsistas de graduação; 01 bolsista de pós-graduação; 00 pessoal externo (sem vínculo UFPR).

3.2.7 Convênio UFPR nº 111/2015 (SICONV nº 820692/15) - Simulador de Custo - Aluno - Qualidade: Ferramenta para Planejamento de Sistemas Públicos de Educação Básica em Condições de Qualidade - SIMCAQ



Fotos: SIMCAQ/FUPEF

A execução das atividades desse convênio visam a disponibilização gratuita e na internet do Simulador de Custo-Aluno-Qualidade (SIMCAQ) como ferramenta de suporte ao processo de elaboração, adequação, monitoramento e avaliação dos Planos Estaduais e Municipais de Educação visando a articulação das metas educacionais locais com as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei nº 13.005 de 25/06/2014 - e a previsão do montante de recursos financeiros necessário para a oferta da educação básica em condições de qualidade no período dos planos.

- **Coordenador:** Prof. Dr. THIAGO ALVES
- **Unidade Proponente:** Departamento de Planejamento e Administração Escolar, Setor de Educação
- **Vigência:** 04/11/2015 a 31/10/2019
- **Valor global previsto:** R\$ 2.050.444,41
- **Valor executado em 2016:** R\$ 373.527,38
- **Origem dos recursos financeiros:** Ministério da Educação - SASE/MEC
- **Equipe Técnica em 2016:** 02 docentes; 00 técnico-administrativo; 10 bolsistas de graduação; 04 bolsistas de pós-graduação; 02 pessoal externo (sem vínculo com a UFPR).

3.2.8 Convênio UFPR nº 121/2015 (SICONV nº 823385/15) - Laboratório de Cultura Digital

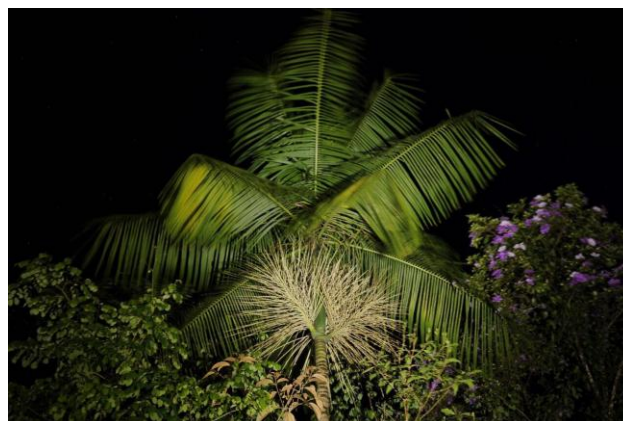


Fotos: LCC/FUPEF

A execução do projeto tem como objetivo consolidar o Laboratório de Cultura Digital como um espaço de experimentação no campo da cultura digital, conectando políticas de participação social com cultura, educação, comunicação e o desenvolvimento de *software* livre com o objetivo de aprimorar os processos de participação social pela internet e de transparência de dados e informações para o Ministério da Cultura.

- **Coordenador:** Profa. Dra. ANDREA DO ROCIO CALDAS
- **Unidade Proponente:** Departamento de Planejamento e Administração Escolar do Setor de Educação.
- **Vigência:** 14/12/2015 a 13/08/2017 (considerando aditivo de prazo)
- **Valor global previsto:** R\$ 1.513.721,50
- **Valor executado em 2016:** R\$ 775.246,75
- **Origem dos recursos financeiros:** Ministério da Cultura
- **Equipe Técnica:** 01 DOCENTE; 06 técnico-administrativo; 04 bolsistas de graduação; 0 bolsista de pós-graduação; 11 pessoal externo (sem vínculo com a UFPR).

3.2.9 Contrato de Patrocínio - PROJETO - Influência de Variáveis Meteorológicas na Fenologia de *Euterpe edulis* Mart. e a Interação com Dispersores na Reserva Natural Salto Morato - RNSM-080-2015



Fotos: Alexander Tetto - FUPEF

Determinar os agentes dispersores do palmito-juçara (*Euterpe edulis* Mart.) na Reserva Natural Salto Morato, associando a sua presença à fenologia de *E. edulis*, às variáveis meteorológicas, à variação da altitude e à exposição do terreno, a fim de contribuir para os estudos de flora e fauna na reserva, e permitir um direcionamento de futuros estudos para os animais que se apresentarem como os principais dispersores da espécie. Os dados obtidos podem servir para indicar as melhores épocas e locais de coleta de sementes visando o plantio para o manejo da espécie. Além dos dados sobre frutificação, as informações sobre os padrões fenológicos servirão de subsídio para o zoneamento ecológico de *E. edulis* na reserva.

- **Coordenador:** Prof. Dr. ALEXANDRE FRANÇA TETTO
- **Unidade Proponente:** Departamento de Ciências Florestais do Setor de Ciências Agrárias
- **Vigência:** 25/01/2016 a 25/07/2017
- **Valor global previsto:** R\$ 108.628,57
- **Valor executado até 2016:** R\$ 65.575,82
- **Origem dos recursos financeiros:** Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- **Equipe Técnica prevista no PT:** 02 docentes; 00 técnico-administrativo; 04 bolsistas de graduação; 06 bolsistas de pós-graduação; 00 pessoal externo (sem vínculo UFPR).

3.2.10 Contrato Projeto Moth Plant



Fotos: José Henrique Pedrosa de Macedo/FUPEF

O projeto desenvolvido em parceria com *Landcare Research*, Instituição de pesquisa localizada na Nova Zelândia, tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas sobre o controle biológico de plantas invasoras, *Araujia sericifera* Brot. (*Apocynaceae*), cujos nomes comuns aqui no Brasil são: "Chuchu-do-mato", "pepino-de-seda", "paina-de-seda" "timbó" "abaty", "cipó-paina" (*Knupp e Lorenzi, 2015*) e *Silk Cucumber*, distribuídas na extensão dos Estados do Rio Grande do Sul ao Paraná.

- **Coordenador:** Prof. Dr. JOSÉ HENRIQUE PEDROSA MACEDO
- **Vigência:** 21/09/2016 a 01/11/2017
- **Valor:** R\$ 4.096,34
- **Valor executado até 2016:** R\$ 4.096,34
- **Origem dos recursos financeiros:** *Landcare Research*, Nova Zelândia
- **Equipe Técnica:** 01 docente.

4. AMPLIAÇÃO DAS RELAÇÕES EXTERNAS DA FUPEF

A FUPEF tem buscado outras formas de interação e relacionamento com o setor privado. Uma delas é a formação de parcerias com empresas privadas do setor florestal e áreas vinculadas visando a captação de novos projetos, prestação de serviços, cursos de extensão; capacitação e treinamento para os setores privado e público.

Tem-se buscado também uma aproximação com instituições públicas, buscando parcerias que venham a envolver a comunidade universitária: docentes/pesquisadores e discentes de graduação e pós-graduação com profissionais e técnicos dessas instituições na solução de problemas da sociedade abrangendo as ciências florestais e ambientais.

4.1 Parcerias formalizadas em 2016

- ✓ ARAUCO DO BRASIL S.A.
- ✓ ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE BASE FLORESTAL - APRE.
- ✓ BIO GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO.
- ✓ F. INICIATIVAS CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.
- ✓ INSTITUTO DE FLORESTAS DO PARANÁ - IFPR.
- ✓ NATIVA DO BRASIL - Pesquisa, Tecnologia e Desenvolvimento Ltda.
- ✓ SOFTMAPPING - Engenharia, Cartografia e Geoprocessamento Ltda.
- ✓ STCP ENGENHARIA E PROJETOS LTDA.
- ✓ W. LYIAN CML. INF. SERVIÇOS EIRELI - EXS.

ANEXOS

RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA
BALANÇO PATRIMONIAL

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Curitiba - PR

Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Sumário

Relatório dos auditores independentes.....	1 - 3
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanco patrimonial	4 - 5
Demonstração do superávit ou déficit do período	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas	9 - 17



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ilmos. Srs.
Membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Associados
Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 20, que indica que a entidade incorreu em um prejuízo de R\$ 396.491,77, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, naquela data, o passivo circulante e não circulante da entidade excedeu o ativo total e apresentou um Passivo a Descoberto no valor de R\$ 1.006.316,44. Esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvidas quanto à capacidade da entidade de manter sua continuidade operacional. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

1

Av. Visconde de Guarapuava, 3965 - 2º andar - Cj. 4 - Batel - Curitiba/PR - Fone/Fax: 41 3362-1118
www.executiveauditores.com.br



Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar

2



Executive
Auditores Independentes

os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 17 de abril de 2017.

Executive Auditores Independentes
CRC-PR-005657/O-1

Nelson Bazzaneze
Contador CRC-PR-045350/O-1
CNAI Nº 2742
Nº 2742

4

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Curitiba - PR

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em reais

Ativo		2016	2015
Circulante	Nota	7.295.435,84	4.957.602,86
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.209.453,96	4.772.556,87
Adiantamentos diversos	4	78.377,23	45.362,55
Outros créditos a receber	-	-	1.940,21
Créditos convênios/fundos parcerias	-	-	136.973,87
Impostos a recuperar	5	2.249,94	769,36
Valores a receber	-	5.354,71	-
Não Circulante		586.772,10	594.843,96
Imobilizado	6	586.772,10	594.843,96
Compensações Ativas		1.403.238,10	1.371.929,00
Bens Adquiridos com Recursos Fundos/convênios	7	1.403.238,10	1.371.929,00
Total do Ativo		9.285.446,04	6.924.375,82

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Curitiba - PR

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em reais

Passivo		2016	2015
Circulante	Nota	1.874.350,53	1.604.681,43
Fornecedores	8	6.570,48	20.940,22
Obrigações trabalhistas	9	113.126,73	63.285,96
Encargos sociais	10	94.077,30	78.277,08
Provisão de férias e encargos	11	83.373,61	83.191,48
Impostos a recolher	12	197.010,59	212.400,84
Outras obrigações	13	1.024.533,85	528.614,30
Débitos com convênios/ fundos parcerias	14	355.657,97	617.971,55
Não Circulante		7.014.173,85	5.035.762,81
Fundos administração	15	7.343,45	337.166,59
Parcelamento ISS	16	115.318,56	115.318,56
Convênios/fundos parcerias	17	6.891.511,84	4.583.277,66
Patrimonio Líquido		(1.006.316,44)	(1.087.997,42)
Patrimônio social	18	790.451,05	790.451,05
Superávit (déficit) acumulado	-	(1.796.767,49)	(1.878.448,47)
Compensações passivas		1.403.238,10	1.371.929,00
Bens Adquiridos com Recursos Fundos/convênios	21	1.403.238,10	1.371.929,00
Total do Passivo		9.285.446,04	6.924.375,82

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Curitiba - PR

Demonstração do superávit ou déficit

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em reais

		2016	2015
Receita operacional bruta	Nota	788.115,73	715.689,00
Valores arrecadados	22.a	671.260,01	589.413,32
Receitas de contratos	22.b	113.615,76	61.903,85
Outras receitas	22.c	3.239,96	64.371,83
Deduções da receita bruta	-	(31.729,27)	(23.378,58)
(-) Impostos incidentes sobre as receitas	-	(31.729,27)	(23.378,58)
Receita operacional líquida		<u>756.386,46</u>	<u>692.310,42</u>
Superávit (déficit) bruto		756.386,46	692.310,42
Despesas operacionais		<u>(1.155.318,19)</u>	<u>(1.227.114,30)</u>
Despesas administrativas		(1.094.857,82)	(1.125.878,46)
Despesas com contratos		(60.460,37)	(101.235,84)
Outras despesas		-	-
Resultado financeiro		2.439,96	(138.277,60)
Despesas financeiras	23.a	(3.977,28)	(160.201,77)
Receitas financeiras	23.b	6.417,24	21.924,17
Superávit (déficit) operacional líquido		(396.491,77)	(673.081,48)
Superávit (déficit) do exercício		(396.491,77)	(673.081,48)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

7

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Curitiba - Pr

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$

Especificações	Patrimônio Social	Doações de Bens Patrimoniais	Superávit Déficit Acumulado	Total Geral
Saldo em 31 de dezembro de 2014	790.451,05	122.220,73	(1.223.828,05)	(311.156,27)
Incorporação doação de bens	-	(122.220,73)	122.220,73	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(103.759,67)	(103.759,67)
Déficit do exercício	-	-	(673.081,48)	(673.081,48)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	790.451,05	-	(1.878.448,47)	(1.087.997,42)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	478.172,75	478.172,75
Déficit do exercício	-	-	(396.491,77)	(396.491,77)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	790.451,05	-	(1.796.767,49)	(1.006.316,44)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	(396.491,77)	(673.081,48)
Ajustes por:		
Depreciações e Amortizações	9.651,97	7.104,89
Ajustes Exercícios Anteriores	478.172,75	(103.759,67)
Superávit (Déficit) Ajustado	91.332,95	(769.736,26)
(Aumento) diminuição de ativos		
Contas e receber e outros	99.064,11	172.614,12
	99.064,11	172.614,12
Aumento (diminuição) de Passivos		
Fornecedores	(14.369,74)	(988,10)
Obrigações trabalhistas e encargos	65.823,12	43.894,67
Obrigações fiscais	(15.390,25)	265.393,53
Contas pagar e outros	495.919,55	(142.380,88)
Convenios/Fundo/ Parcerias	1.716.097,46	(360.549,87)
	2.248.080,14	(194.630,65)
Caixa líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.438.477,20	(791.752,79)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Compras imobilizado	(1.580,11)	(5.788,00)
Ajuste e baixa Imobilizado	-	62.459,00
Caixa líquido usado nas Atividades de Investimento	(1.580,11)	56.671,00
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos		
	-	-
Caixa líquido usado nas Atividades de Financiamento	-	-
Aumento(diminuição) no Caixa e Equivalentes de Caixa	2.436.897,09	(735.081,79)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4.772.556,87	5.507.938,66
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	7.209.453,96	4.772.556,87
Aumento(diminuição) no Caixa e Equivalentes de Caixa	2.436.897,09	(735.381,79)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

1 Contexto operacional

A Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – Fupef do Paraná, foi fundada em 27 de Setembro de 1971, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, declarada a utilidade pública pela Lei Estadual nº 6.443/73, regida pelo seu estatuto social e demais legislação aplicáveis.

A Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – Fupef do Paraná – é uma fundação de apoio à Universidade Federal do Paraná, cuja relação é regida pela Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994.

A entidade tem por finalidade desenvolver e aprimorar a ciência florestal do Paraná, através de pesquisas científicas.

Dentre seus objetivos estatutários, destacam-se:

- Artigo 4º, parágrafo I : Poderá executar ou subsidiar pesquisas e emitir laudos no setor florestal, ambiental, biodiversidade, ciências agrárias e da terra;
- Artigo 4º, parágrafo IX: Poderá promover ou subsidiar simpósios, cursos, conferências, congressos ou reuniões do setor florestal, ambiental, biodiversidade, ciências agrárias e da terra;
- Artigo 4º, parágrafo XII: Poderá colaborar com pessoas jurídicas, instituições e órgãos públicos e privados, em programas administrativos, científicos e tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento;
- Artigo 4º, parágrafo XV: Poderá apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, do desenvolvimento institucional e aprimoramento da ciência nas áreas de pesquisa científica, cultura, educação, ciências e estudos tecnológicos;
- Artigo 4º, parágrafo XVI: Poderá operar como agente de integração e desenvolvimento de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável;
- Artigo 6º, parágrafo único: A Fupef do Paraná para a consecução de suas finalidades, poderá celebrar convênios, ajustes, contratos ou outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras.

2 Principais práticas contábeis

São as seguintes as práticas adotadas para elaboração destas demonstrações Contábeis:



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002 - "Entidades sem finalidade de lucros". Estão sendo divulgadas de forma comparativa as do exercício anterior

2.2 Apuração do resultado

As receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência.

2.3 Individualização de valores

As demonstrações dos recebimentos e despesas efetuadas pelos convênios e/ou fundos estão individualizadas nas contas do não circulante passivo-fundos. Não transitam nas contas de resultado os recursos para o cumprimento dos Convênios e /ou Fundos, assim como, as despesas efetuadas para cumprimento dos objetivos dos mesmos. Porém, para os Fundos com contratos com (recursos privados), as Receitas e Despesas foram reconhecidas no grupo de resultado da Fundação e as Receitas e Despesas dos Convênios (recursos público) são reconhecidos no grupo do passivo.

2.4 Aplicações financeiras – convênios/fundos individuais

Os elementos integrantes do ativo, decorrentes de operações de longo ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente com base na taxa que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e estão individualizados por fundos nos grupos Ativo Circulante, pelas contas banco específicas para cada fundo/convênios e no Passivo Circulante no grupo denominado "Fundos Individuais".

2.5 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 Adiantamentos

Nesta conta estão registrados os adiantamentos a empregados e despesas de viagens.

2.7 Créditos com fundos

Nesse grupo é contabilizado os valores a receber dos fundos, referente eventual despesas pagas com recurso da entidade, porém em 2016 foi autorizado através da Resolução 06/2015 efetuar a regularização dos fundos encerrados que havia



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

pendências, e assim foi efetuado transferência para a conta do patrimônio social denominada "Ajustes de exercícios anteriores fundos encerrados".

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulado.

Os bens adquiridos com recursos dos Convênios e/ou Fundos, não são de propriedade da FUPEF, portanto, não integram o grupo do Ativo Imobilizado, e acham-se controlados no grupo Compensações.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

A seguir seguem as vidas úteis aplicadas pela entidade em 2016:

	Anos
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Edificações	25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados anualmente, se apropriado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.9 Fornecedores

São obrigações a pagar de curto prazo por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

2.10 Obrigações Trabalhistas

Nesta conta estão registradas as obrigações trabalhistas a pagar da instituição e dos Convênios/Fundos parcerias.

2.11 Provisão para férias e encargos

Foram constituídas provisões para férias para cobertura prevista das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos.

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

2.12 Demais ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa administração	-	0,92
Bancos administração	30,00	69,68
Bancos convênio/fundos	166,09	1.367,88
Aplicações financeiras – administração	141.146,43	12.152,97
Aplicações financeiras – convênios/fundos	7.068.111,44	4.758.965,42
	7.209.453,96	4.772.556,87

4. Adiantamentos diversos

	2016	2015
Adiantamentos de férias	45.636,73	36.862,55
Adiantamentos de viagem	28.740,00	4.500,00
Adiantamentos para despesas	1.000,50	1.000,00
Empréstimos a funcionários	3.000,00	3.000,00
	78.377,23	45.362,55

5. Impostos a recuperar

	2016	2015
IRRF a recuperar	1.805,49	324,91
INSS a recuperar	444,45	444,45
	2.249,94	769,36

6. Imobilizado

	Custo 31/dez./15	Aquisições	Baixas	Depreciação. Acumulada	2016 Líquido	2015 Líquido
Móveis utensílios e inst.	43.426,17	1.580,11	-	(20.470,37)	24.535,91	23.563,78
Máquinas equipamentos	278.346,53	-	-	(3.638,92)	274.707,61	275.289,10
Equipamentos informática	52.076,07	-	-	(40.851,49)	11.224,58	19.687,08
Edificações	126.000,00	-	-	(126.000,00)	-	-
Bens de terceiros	22.304,00	-	-	-	22.304,00	22.304,00
Terreno	254.000,00	-	-	-	254.000,00	254.000,00
	776.152,77	1.580,11	-	(190.960,78)	586.772,10	594.843,96



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Valores expressos em reais)

7. Compensações Ativas

São registrados neste grupo os valores correspondentes aos bens de caráter permanente adquiridos com recursos dos Convênios e/ou Fundos. No exercício de 2016 foram efetuadas algumas doações para a Universidade Federal do Paraná - UFPR dos bens adquiridos pelos Convênios e/ou Fundos.

	2016	2015
Saldo inicial	1.371.929,00	1.399.935,98
Aquisições	58.738,05	127.871,00
Doações	27.429,95	155.877,98
Saldo final	1.403.237,10	1.371.929,00

8. Fornecedores

São obrigações a pagar de curto prazo por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, em 2016 o saldo a pagar a fornecedores representa R\$ 6.570,48 e em 2015 R\$ 20.940,22.

9. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Salários a pagar	113.126,73	54.688,53
RPA a pagar	-	8.597,43
	113.126,73	63.285,96

10. Encargos sociais

	2016	2015
INSS a recolher	72.780,93	62.984,51
FGTS a recolher	18.802,66	13.485,43
Pis a recolher	2.493,71	1.807,14
	94.077,30	78.277,08

11. Provisões de férias e encargos

	2016	2015
Provisão de férias	62.080,22	61.944,60
Provisão de INSS s/férias	16.327,04	16.291,37
Provisão de FGTS s/férias	4.966,35	4.955,51
	83.373,61	83.191,48

13

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

12. Impostos a recolher

	2016	2015
IRRF s/ salários a recolher	34.999,77	24.559,94
ISS retido a recolher	4.149,51	4.330,03
PIS/Cofins/CSLL	2.112,31	2.108,48
IRRF s/serviços a recolher	7.100,23	8.200,39
IRRF s/bolsa de pesquisa	1.215,74	1.172,74
IRRF s/bolsa de auxílio graduação	1.853,82	520,04
ISS a recolher s/NF fupef	145.579,21	113.849,94
ISS parcelado refic 2015 PMC	-	57.659,28
	197.010,59	212.400,84

13. Outras obrigações

	2016	2015
Empréstimos Consignados	1.621,77	541,00
Adiantamento de Convênio	1.022.911,00	528.073,30
Caixa saldo devedor	1,08	-
	1.024.533,85	528.614,30

14. Débitos com fundos

Nesse grupo é contabilizado os valores a pagar para os fundos, referente eventual despesas pagas com recurso dos fundos para a entidade, porém em 2016 foi autorizado através da Resolução 06/2015 efetuar a regularização dos fundos encerrados que havia pendências, e assim foi efetuado transferência para a conta do patrimônio social denominada "Ajustes de exercícios anteriores fundos encerrados".

Em 2016 Ficou pendente duas contas: Fundo arrecadação de boletos com saldo de R\$ 150.236,86 e o Fundo Itaipu com saldo de R\$ 205.421,08, totalizando R\$ 355.657,97 e em 2015 R\$ 617.971,55.

15. Fundos Administrativos (Não circulante)

Em 2016 foram zerada todas as contas dos Fundos encerrados, transferido o saldo para a conta do PL, denominada "Ajustes de exercícios anteriores fundos encerrados" Ficou pendente de regularização apenas o fundo Lif – Laboratório Inventário Florestal, com saldo de R\$ 7.343,45.

16. Parcelamento ISS (Não Circulante)

Parcelamento do ISS junto a Prefeitura Municipal de Curitiba em 48 parcelas, em Dezembro de 2015 foi reparcelado pelo Refic/2015 em 36 parcelas com redução



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Valores expressos em reais)

de juros e multa. Saldo das parcelas a pagar no não circulante em 31/12/2016 é de R\$ 115.318,56.

17. Convênio/fundos parcerias (Não Circulante)

Movimentada as entradas dos recursos e despesas dos convênios, porém em 2016 foi efetuado vários ajustes de Fundos privados contabilizados nesse grupo nos exercícios anteriores os quais já haviam sido encerrados, conforme resolução 06/2015, efetuamos a transferência dos saldos tanto negativos como positivos para a conta do PL denominada "Ajustes de exercícios anteriores fundos encerrados"

18. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido está composto da seguinte forma:

	2016	2015
Patrimônio social	790.451,05	790.451,05
Superávit (déficit) acumulado	(1.878.448,47)	(1.101.607,32)
Resultado do exercício	(396.491,77)	(673.081,48)
Ajustes de exercícios anteriores	478.172,75	(103.759,67)
	(1.006.316,44)	(1.087.997,42)

19. Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de exercícios anteriores referem-se principalmente pelas mudanças de critérios contábeis e regularização dos saldos, conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Valor
Estorno da folha pgto e encargos de Abr/2015 em duplicidade	(44.231,69)
Ajuste conta de depreciação acumulada	1.381,51
Ajustes de receitas	(68.813,51)
Ajustes de exercícios anteriores Fundos Encerrados	(366.509,06)
Total	478.172,75

20. Passivo a descoberto

No exercício de 2016, a entidade incorreu em um prejuízo de R\$ 396.491,77 e apresentou um passivo a descoberto no valor de R\$ 1.006.316,44 devido aos déficits acumulados no decorrer de vários exercícios anteriores, inclusive no atual.

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Valores expressos em reais)

21. Compensações passivas

Compõe o saldo dos bens adquiridos com recursos de Fundos e Convênios, os quais serão doados para a Universidade Federal do Paraná no final do Convênio, conforme demonstrado na nota nº 07.

22. Receitas

a) Receitas arrecadadas

	2016	2015
Recuperação de custos operacionais	620.416,17	338.238,01
Contribuição por empresas associadas	19.505,01	29.407,26
Receitas recebidas em doações	-	1.500,00
Receitas com patrocínios	1.500,00	-
Receita com resíduo de fundos	108,38	195.023,25
Receita contribuição editorial	14.880,00	0,00
Receita com vendas de apostilas e livros	681,50	1.044,50
Receita departamento editorial	-	24.200,30
Receita adm e gerenciamento projetos privados	14.168,95	-
	671.260,01	589.413,22

b) Receita de contratos

	2016	2015
Receitas curso Ecohs	890,85	-
Receita conservação Salto Morato	108.628,57	-
Receitas financeiras - Ervas dos Pampas	-	418,71
Receitas financeiras - Fumo Bravo	-	687,36
Receita contrato Sequoia	-	60.000,00
Receita projeto Moth Plant	4.096,34	-
Receitas financeiras	-	797,78
	113.615,76	61.903,85

c) Outras receitas

	2016	2015
Recuperação de despesas	3.239,96	27.006,67
Receita com rendimentos consórcio	-	12.292,93
Recebimento ação judicial terceiros	-	801,60
Receita de aluguel	-	24.270,63
	3.239,96	64.371,83

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

23. Resultado financeiro

a) Despesas financeiras

	2016	2015
Despesas bancárias	2.212,46	1.712,26
Juros pagos	31,05	168,66
Multas	18,68	339,36
Correção monetária	0,27	12,99
IOF	787,68	409,43
Atualização ISS	-	152.550,49
IRRF s/operações moeda americana	198,56	-
IRRF s/aplicações financeiras	728,58	5.008,58
	3.977,28	160.201,77

b) Receitas financeiras

	2016	2015
Receitas financeiras adm	3.474,51	21.694,54
Receitas financeiras editorial	174,04	194,60
Receitas correção impostos restituídos	-	33,13
Descontos obtidos	1,31	1,90
Receitas financeiras cursos Ecohs	91,30	-
Receitas financeiras Salto Morato	2.605,20	-
Receitas financeiras fundo Guayaki	70,88	-
	6.417,24	21.924,17
Resultado financeiro líquido	2.439,96	(138.277,60)

24. Isenções Tributárias

A **Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná**, na condição de entidade sem fins lucrativos, nos termos da legislação vigente, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos e contribuições federais.

25. Conselhos Fiscal e Consultivo e Diretoria Administrativa

A Entidade não remunera os membros componentes do Conselho Fiscal, Consultivo e Diretores Administrativo, Financeiro e Científico e não distribui ou concede vantagens sob nenhuma outra forma.

Diretor Presidente Consultivo/Contadora

Aílson Augusto Loper – Presidente

Contadora: Maria A. Izanfar Barbosa – CRC-PR 040910/O-6

17

RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CORPO CIENTÍFICO

1. Afonso Figueiredo Filho

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de conclusão: 1976. Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Manejo Florestal. Ano de conclusão: 1983 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Manejo Florestal. Ano de conclusão: 1991 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Ciências Agrárias. Ano de conclusão: 1995 - USA, University of Georgia
- Área de Atuação: Dendrometria e Inventário Florestal, Manejo Florestal e Modelagem do Crescimento e Produção.

2. Ailson Augusto Loper

- Formação Acadêmica: Engenharia Florestal. Ano de conclusão: 2004, Universidade Federal do Paraná - UFPR
- Curso de Mestrado: Economia e Política Florestal. Ano de conclusão: 2007 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorando: Engenharia Florestal. Em andamento: 2013 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Política Florestal, Associativismo, Mercado Florestal, Empreendedorismo, Uso de Madeira na Construção, Desenvolvimento Florestal Sustentável, Educação Ambiental.

3. Agenor Maccari Júnior

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de conclusão: 1991 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Controle Microbiano de Insetos. Ano de conclusão: 1992 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Tecnologia Química (Área de Alimentos). Ano de conclusão: 1997 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Agrícola. Ano de conclusão: 2005 - Brasil, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.
- Área de Atuação: Desenvolvimento de Processos e Projetos de Agroindústrias.

4. Alan Sulato de Andrade

- Formação Acadêmica: Engenheiro Industrial Madeireiro. Ano de conclusão: 2004 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de conclusão: 2006 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de conclusão: 2010 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Tecnologia de Celulose e Papel, Química da Madeira, Instrumentação Analítica, Termodinâmica, Transferência de Calor, Elementos de Máquinas.

5. Alda Lucia Gomes Monteiro

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de conclusão: 1985 - Brasil, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ.
- Curso de Mestrado: Nutrição Animal e Pastagens. Ano de conclusão: 1989 - Brasil, ESALQ.
- Curso de Doutorado: Zootecnia. Ano de conclusão: 1996 - Brasil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP.
- Curso de Pós-Doutorado: Qualidade de Carnes. Ano de conclusão: 2012 - Espanha, Universidade de Zaragoza.
- Área de Atuação: Produção de Ovinos e Caprinos em Diferentes Sistemas de Produção e Pastagens.

6. Alexandre França Tetto

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de conclusão: 1997 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Controle de Incêndios Florestais. Ano de conclusão: 2000 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de conclusão: 2009 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de conclusão: 2012 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Meteorologia Florestal, Incêndios Florestais, Unidades de Conservação.

7. Alex Maiorka

- Formação Acadêmica: Zootécnico. Ano de conclusão: 1995 - Brasil, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.
- Curso de Especialização: Zootecnia. Ano de conclusão: 1996 - Brasil, UFSM.
- Curso de Mestrado: Zootecnia. Ano de conclusão: 1998 - Brasil, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul - UFRGS.
- Curso de Doutorado: Zootecnia. Ano de conclusão: 2002 - Brasil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP.
- Área de Atuação: Avaliação de Alimentos para Animais, Frangos de Corte, Avicultura, Desempenho e Nutrição para Cães.

8. Anadalvo Juazeiro dos Santos

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1980 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Economia e Política Florestal. Ano de Conclusão: 1986 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Economia e Política Florestal. Ano de Conclusão: 1993 - França, Escola de Eng. Rural, Águas e Florestas.
- Curso de Pós-Doutorado: Pagamentos por Serviços Ambientais. Ano de Conclusão: 2012 - França, Institut Nationale de Recherche Agronomique.

- Área de Atuação: Economia Florestal e Planejamento e Política Florestal.

9. Ana Paula Dalla Corte

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 2003 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2005 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2010 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Inventário Florestal, Geotecnologias Aplicadas ao Meio Ambiente, Quantificação de Biomassa e Carbono e Avaliação e Perícias Ambientais.

10. Andrea do Rocio Caldas

- Formação Acadêmica: Pedagogia. Ano de Conclusão: 1990 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Educação. Ano de Conclusão: 1998 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Educação. Ano de Conclusão: 2007 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Pesquisadora e Consultora na Área de Políticas Educacionais e Movimentos Sociais.

11. Antônio Carlos Batista

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Fitossanidade. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.
- Curso de Mestrado: Incêndios Florestais. Ano de Conclusão: 1984 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Incêndios Florestais. Ano de Conclusão: 1995 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Conservação da Natureza.

12. Antônio Carlos Nogueira

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1975 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1978 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Sementes e Viveiros Florestais.

13. Antônio João Scandolera

- Formação Acadêmica: Zootécnico. Ano de Conclusão: 1995 - Brasil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita - UNESP.
- Curso de Mestrado: Zootecnia. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, UNESP.
- Curso de Doutorado: Zootecnia. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, UNESP.

- Área de Atuação: Nutrição e Alimentação Animal, Águas Poluídas, Patógenos, Desempenho de Suínos.

14. Antônio José de Araújo

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1969 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1976 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Ecologia Florestal. Ano de Conclusão: 1978 - USA, Michigan State University.
- Curso de Doutorado: Genética e Melhoramento Florestal. Ano de Conclusão: 1980 - USA, Michigan State University.
- Curso de Pós-Doutorado: Ciências Agrárias. Ano de Conclusão: 1992 - USA, Michigan State University.
- Área de Atuação: Genética e Melhoramento Florestal, Arboricultura Genética e Melhoramento Florestal, Arboricultura e Silvicultura Urbana, Recuperação de Áreas Degradadas.

15. Antônio Ostrensky Neto

- Formação Acadêmica: Oceanólogo. Ano de Conclusão: 1988 - Brasil, Universidade Federal do Rio Grande - UFRG.
- Curso de Doutorado: Zoologia. Ano de Conclusão: 1997 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Zoologia. Ano de Conclusão: 1991 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Aquicultura, Ictiologia, Ecologia Aplicada e Limnologia.

16. Antônio Rioyei Higa

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1975 - Brasil, Universidade de São Paulo - USP.
- Curso de Mestrado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, USP.
- Curso de Doutorado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1990 - Austrália, The Australian National University.
- Curso de Pós-Doutorado: Ciências Agrárias. Ano de Conclusão: 2008 - Alemanha, Universidade de Freiburg.
- Área de Atuação: Silvicultura e Melhoramento Florestal.

17. Arnaud Francis Bonduelle

- Formação Acadêmica: Engenheiro Industrial Madeireiro. Ano de Conclusão: 1988 - França, Ecole Nationale des Sciences et des Technologies de l'Industrie Du Bois.
- Curso de Doutorado: Sciences Du Bois (Ciência da madeira). Ano de Conclusão: 1994 - França, Université Henri Poincaré.

- Curso de Mestrado: Dea Em Ciências da Madeira. Ano de Conclusão: 1989 - França, Université de Nancy I.
- Área de Atuação: Recursos Florestais, Engenharia da Indústria da Madeira, Usinagem, Reciclagem, Qualidade e Custo.

18. **Carlos Alberto Bavastri**

- Formação Acadêmica: Engenheiro Industrial. Ano de Conclusão: 1989 - Argentina, Universidad Nacional Del Comahue, U.N. COMA.
- Curso de Doutorado: Engenharia Mecânica. Ano de Conclusão: 1997 - Brasil, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.
- Curso de Pós-Doutorado: Engenharias. Ano de Conclusão: 2008 - Brasil, UFSC.
- Área de Atuação: Controle Passivo de Vibrações e Ruído Irrradiado usando Neutralizadores Dinâmicos Viscoelásticos, Identificação de Sistemas Mecânicos, Caracterização Dinâmica de Materiais Viscoelástico, Dinâmica de Rotores e Prognóstico de Danos.

19. **Carlos Aurélio Nadal**

- Formação Acadêmica: Engenharia Civil. Ano de Conclusão: 1978 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Ciências Geodésicas . Ano de Conclusão: 1982 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Ciências Geodésicas. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Viabilidade Técnica e Econômica do Governo Federal em Hidrovias e Portos, Monitoramento Geodésico de Deslocamentos de Terreno, Barragens, Estruturas e Obras de Engenharia Civil.

20. **Carlos Firkowski**

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Conservação de Fauna. Ano de Conclusão: 1987 - USA, Michigan State University.
- Curso de Mestrado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1982 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Fisiologia da Árvore. Ano de Conclusão: 1987 - USA, Michigan State University.
- Área de Atuação: Conservação da Natureza, Manejo de Hábitat, Conservação da Fauna.

21. **Carlos Roberto Sanquetta**

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1985 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Silvicultura e Ecologia Florestal. Ano de Conclusão: 1991 - Japão, Ehime University.
- Curso de Mestrado: Silviculture and Forest Ecology (Silvicultura e Ecologia Florestal). Ano de Conclusão: 1990 - Japão, Ehime University.
- Curso de Mestrado: Manejo Florestal. Ano de Conclusão: 1990 - Brasil, UFPR.

- Curso de doutorado: Manejo de Recursos Florestais. Ano de Conclusão: 1994 - Japão, Ehime University.
- Curso de Pós-Doutorado: Ciências Agrárias. Ano de Conclusão: 1996 - Japão, Japan Society for the Promotion of Science.
- Área de Atuação: Modelagem e Manejo Aplicados a Ecossistemas Florestais, Manejo Florestal, Inventário Florestal, Biometria, Estrutura Dinâmica de Florestas Naturais.

22. Carlos Vellozo Roderjan

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1984 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1994 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Dendrologia e Fitogeografia.

23. Celina Wisniewski

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1975 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Ecologia Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - USA, Michigan State University.
- Curso de Doutorado: Conservação da Natureza. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Ecologia, Ciclagem de Nutrientes em Ecossistemas Florestais e Agrícolas.

24. Charles Wikler

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1992 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1995 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1999 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Entomologia Florestal. Ano de Conclusão: 2008 - Canadá, University of Toronto.
- Área de Atuação: Entomologia Florestal, Controle Biológico de Plantas Invasoras, Controle Biológico de Pragas Florestais, Manejo Integrado de Pragas Florestais.

25. Christel Lingnau

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1987 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Fotointerpretação Florestal. Ano de Conclusão: 1990 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Sensoriamento Remoto. Ano de Conclusão: 1995 - Alemanha, Albert-Ludwigs-Universität Freiburg.
- Área de Atuação: Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas.

26. Cícero Gonçalves de Oliveira

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1980 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Manejo Florestal. Ano de Conclusão: 1987 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Economia e Política Florestal. Ano de Conclusão: 1983 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Manejo Florestal, Programação Linear para Fins Florestais.

27. Cid Aimbiré de Moraes Santos

- Formação Acadêmica: Farmacêutico Industrial. Ano de Conclusão: 1980 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Produtos Naturais (Química e Farmacologia). Ano de Conclusão: 1985 - Brasil, Universidade Federal da Paraíba - UFPB.
- Curso de Doutorado: Química Orgânica. Ano de Conclusão: 1991 - Inglaterra, The Victoria University of Manchester.
- Curso de Pós-Doutorado: Ciências Exatas e da Terra. Ano de Conclusão: 2000 - Inglaterra, The University of Manchester.
- Área de Atuação: Plantas Medicinais, Química (Isolamento, Identificação de Metabólicos Secundários), Síntese Biomimética de Produção Industrial.

28. Daniela Biondi Batista

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.
- Curso de Mestrado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1985 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1995 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Arborização Urbana, Paisagismo, Educação Ambiental.

29. Danyelle Stringari

- Formação Acadêmica: Bióloga. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Genética. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Área de Concentração Genética. Ano de Conclusão: 2009 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Genética Molecular e de Micro-organismos. Ano de Conclusão: 2011 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Genética Molecular e de Micro-Organismos. Ano de Conclusão: 2012 - Brasil, Instituto Agrônomo de Campinas - IAC.
- Curso de Pós-Doutorado: Planejamento Energético - Ano de Conclusão: 2014 - Brasil, PPE/COPPE/Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

- Área de Atuação: Ciências Biológicas, Ambientais, Portos e Sustentabilidade-Risco e Vulnerabilidades Ambientais, Gestão de Riscos e Desastres, Prevenção, Planejamento e Resposta a Acidentes Ambientais.

30. Daros Augusto Teodoro da Silva

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 2005 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2008 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: em andamento - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Consultoria na Área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal e Vegetação Nativa, Ecologia Florestal, Meliponicultura e Ecologia de Abelhas sem Ferrão.

31. Dartagnan Baggio Emerenciano

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1978 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Manejo Florestal. Ano de Conclusão: 1981 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Economia e Política Florestal. Ano de Conclusão: 1990 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Manejo e Economia Florestal. Ano de Conclusão: 2014 - Brasil - Moçambique, Universidade Eduardo Mondlane - UEM/UFPR-Brasil.
- Área de Atuação: Manejo e Economia Florestal.

32. Décio José de Figueiredo

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1978 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Manejo Florestal. Ano de Conclusão: 1982 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Mensuração e Inventário Florestal.

33. Dieval Guizelini

- Formação Acadêmica: Graduação em Programa Especial e Formação Pedagógica. Ano de Conclusão: 2005 - Brasil, Centro Universitário - Católica de Santa Catarina - PUC-SC.
- Formação Acadêmica: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema. Ano de Conclusão: 2011 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Bioinformática. Ano de Conclusão: 2010 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Ciências - Bioquímica. Ano de Conclusão: 2016 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Informática, Bioinformática, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Auditoria de Sistemas, Banco de Dados e Programação, Gerenciamento Eletrônico de Documentos, Workflow, Certificação Digital e Criptografia de Dados.

34. Dimas Agostinho da Silva

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal de Viçosa - UFV.
- Curso de Especialização: Tecnologia da Madeira. Ano de Conclusão: 1983 - Brasil, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA.
- Curso de Especialização: Madeira Para Fins Energéticos. Ano de Conclusão: 1984 Brasil, Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - CETEC.
- Curso de Mestrado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1988 - Brasil, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Área de Atuação: Recursos Florestais e Engenharia Florestal, Energia de Biomassa Florestal, Bioenergia e Tecnologia Aplicada, Biomassa e Biocombustíveis e Gestão Ambiental.

35. Edilberto Possamai

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de Conclusão: 1971 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Agronomia - Tecnologia de Sementes. Ano de Conclusão: 1976 - USA, Mississippi State University.
- Curso de Doutorado: Agronomia - Tecnologia de Sementes. Ano de Conclusão: 1990 - USA, Mississippi State University.
- Área de Atuação: Tecnologia de Sementes e Armazenamento de Produtos Agrícolas.

36. Edmilson Cezar Paglia

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de Conclusão: 1993 - Brasil, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.
- Curso de Especialização: Gestão Estratégica Empresarial. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, Universidade de Passo Fundo - UPF.
- Curso de Mestrado: Ciência do Solo. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Doutorado: Produção Vegetal. Ano de Conclusão: 2007 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Manejo e Conservação do Solo em Sistemas Ecológicos de Produção, Desenhos e Redesenhos de Sistemas Agroecológicos de Produção, Atuando Principalmente nos Seguintes Temas: Complexidade, Papel Biológico das Práticas de Manejo Agroecológico, Agricultura Familiar, Transdisciplinaridade e Desenvolvimento Local.

37. Edson Gonçalves de Oliveira

- Formação Acadêmica: Zootécnico. Ano de Conclusão: 1981 - Brasil, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ.

- Curso de Especialização: Produção Animal. Ano de Conclusão: 1988 - Brasil, Universidade Federal de Lavras - UFLA.
- Curso de Mestrado: Zootecnia. Ano de Conclusão: 1987 - Brasil, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.
- Curso de Doutorado: Zootecnia. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP.
- Área de Atuação: Frango de Corte, Codornas de Corte e Postura, Faisão, Marreco, Pombos de Corte e Correio, Animais Silvestres e Pássaros Exóticos, Produção de Coelho de Incubação Artificial de Animais Domésticos e Silvestres.

38. Eduardo Ratton

- Formação Acadêmica: Engenheiro Civil. Ano de Conclusão: 1978 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Geotecnia. Ano de Conclusão: 1981 - Bélgica, Université Libre de Bruxelles.
- Curso de Doutorado: Ciências Aplicadas. Ano de Conclusão: 1983 - Bélgica, Université Libre de Bruxelles.
- Curso de Pós-Doutorado: Geodinâmica de Deformações da Terra - Marés Terrestres. Ano de Conclusão: 1986 - Alemanha, Rheinische Friedrich - Wilhelms-Universität Bonn.
- Área de Atuação: Meio Ambiente, Sistemas de Transporte, Rodovias, Ferrovias, Hidrovias, Portos, Aeroportos, Geotecnia, Planejamento Urbano e Regional.

39. Eduardo Teixeira da Silva

- Formação Acadêmica: Engenharia Agrícola. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, Universidade Federal de Lavras - UFLA.
- Curso de Mestrado: Engenharia Agrícola. Ano de Conclusão: 1992 - Brasil, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.
- Curso de Doutorado: Engenharia Agrícola. Ano de Conclusão: 1998 - Brasil, UNICAMP.
- Área de Atuação: Engenharia Agrícola, com Ênfase em Engenharia de Construções Rural.

40. Eduardo Vedor de Paula

- Formação Acadêmica: Geografia. Ano de Conclusão: 2002 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Análise e Gestão Ambiental. Ano de Conclusão: 2005 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Geografia. Ano de Conclusão: 2010 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Planejamento e Gestão Ambiental do Território, Geografia Física com Ênfase em Pedologia e Geomorfologia e Geoprocessamento Aplicado à Geografia Física.

41. Edward Fagundes Branco

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: MBA em Gestão Empresarial. Brasil, Fundação Getúlio Vargas - FGV.
- Curso de Mestrado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1995 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Planejamento, Implementação e Gestão de Projetos Voltados a Toda Cadeia Produtiva de Base Florestal, desde a Logística de Abastecimento, Passando Pela Produção e Comercialização.

42. Eli Nunes Marques

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1981 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Formação Acadêmica: Direito. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, Universidade Tuiuti do Paraná - UTP.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal - Pragas. Ano de Conclusão: 1984 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Ciências Florestais - Pragas. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Proteção Florestal. Ano de Conclusão: 1990 - Alemanha, Albert-Ludwigs-Universität Freiburg
- Área de Atuação: Proteção Florestal - Pragas.

43. Fernando Grossi

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1987 - Brasil, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ.
- Curso de Especialização: Propagação Vegetativa em Espécies Pioneiras da Mata Atlântica.
- Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, Instituto de Botânica de São Paulo - IBOT.
- Curso de Mestrado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1995 - Brasil.
- Universidade: Esalq - Universidade de São Paulo
- Curso de doutorado: Energia Nuclear na Agricultura. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil.
- Universidade: Cena - São Paulo
- Área de Atuação: Nutrição, Fisiologia e Propagação Vegetal.

44. Flávio Felipe Kirchner

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1973, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Manejo Florestal. Ano de Conclusão: 1975 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Sensoriamento Remoto e GIS. Ano de Conclusão: 1980 - USA, Michigan State University.

- Curso de Pós-Doutorado: Sensoriamento Remoto. Ano de Conclusão: 1983 - Alemanha, Universidade de Freiburg.
- Área de Atuação: Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas.

45. Flávio Zanette

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de Conclusão: 1970 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Fitotecnia. Ano de Conclusão: 1978 - Brasil, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul - UFRGS.
- Curso de Doutorado: Morfogênese e Ecofisiologia de Plantas. Ano de Conclusão: 1981 - França, Université de Clermont li.
- Curso de Pós-Doutorado: Biotecnologia Vegetal. Ano de Conclusão: 1992 - França, Ecole Nationale Supérieure Agronomique de Rennes.
- Área de Atuação: Morfogênese e Ecofisiologia de Plantas Arbóreas, Poda de Plantas, Propagação, Vegetativa.

46. Franklin Galvão

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1974 - Brasil, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1986 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Ecologia Florestal e Fitossociologia.

47. Ghislaine Miranda Bonduelle

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1981 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Tecnologia de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia de Produção e Sistemas de Produtos Florestais, Ano de Conclusão: 1997 - Brasil, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.
- Área De Atuação: Tecnologia de Produtos Florestais e Gerenciamento da Qualidade.

48. Graciela Ines Bolzon de Muñiz

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1977 - Argentina, Universidade Nacional de Santiago Del Estero.
- Curso de Especialização: Epistemologia. Ano de Conclusão: 1982 - Argentina, Universidade Nacional de Santiago Del Estero
- Curso de Mestrado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1986 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.

- Curso de Doutorado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1992 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Tecnologia Educacional. Ano de Conclusão: 2000 - Espanha, Universidad Nacional de Educación a Distancia.
- Área de Atuação: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais, Nanotecnologia Aplicada e Economia Verde, Nanocelulose - Nonoquitosana, Nanocompósitos e Nanomateriais, Caracterização Ótica de Propriedades.

49. **Ivan Crespo Silva**

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1976 - Brasil, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1984 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Agrossilvicultura (Sistemas Agroflorestais), Silvicultura, Fruticultura Arbórea, Produtos Florestais Não Madeireiros.

50. **Jaldes Langer**

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 2005 - Brasil, Universidade: Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT.
- Formação Acadêmica: Licenciado em Letras. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, UFMT.
- Área de Atuação: Produção de Mudanças Nativas, Teca, Eucalipto e Mogno Africano, Implantação de Reflorestamento e Recuperação Ambiental, Silvicultura Tropical e Manejo de Solo, Sistema Silvopastoril.

51. **João Carlos Garzel Leodoro da Silva**

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1982 - Brasil, Universidade Federal do Paraná.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1986 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Economia Aplicada. Ano de Conclusão: 1996 - Brasil, Universidade de São Paulo - USP.
- Curso de Pós-Doutorado: Negócios Internacionais. Ano de Conclusão: 2009 - USA, Michigan State University.
- Área de Atuação: Economia, Administração, Marketing e Estratégias Empresariais.

52. **João Carlos Moreschi**

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1972 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Microscopia Eletrônica. Ano de Conclusão: 1975 - Brasil, UFPR.

- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal / Forestry. Ano de Conclusão: 1975 - Brasil / USA, UFPR e Michigan State University
- Curso de Doutorado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1993 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Secagem de Madeira.

53. Joésio Deoclécio Pierin Siqueira

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1972 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Administração Pública e Engenharia de Segurança. Ano de Conclusão: 1982 e 1976 - Brasil, Fundação Getúlio Vargas e Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1977 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Política e Economia Florestal - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Manejo Florestas Nativas e Plantadas, Plano de Manejo em Unidades de Conservação, Licenciamento Ambiental, Planos de Desenvolvimento Regional e Atração de Investimentos.

54. Jorge Luís Monteiro de Matos

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1982 - Brasil, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.
- Curso de Mestrado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1988 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Doutorado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1997 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Avaliação Não Destrutiva das Propriedades da Madeira e Produtos de Madeira. Ano de Conclusão: 2000 - USA, University of Georgia.
- Área de Atuação: Recursos Florestais e Engenharia Florestal, Tecnologia de Produtos Florestais, Estrutura de Madeiras, Caracterização, Propriedades e Qualidade da Madeira e Certificação de Produtos Florestais.

55. Jorge Roberto Malinovski

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1972 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso De Mestrado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1977 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1981 - Alemanha, Universidade de Freiburg.
- Curso de Pós-Doutorado: Exploração Florestal. Ano de Conclusão: 1991 - USA, United States Forest Service.
- Área de Atuação: Colheita De Madeira, Transporte Florestal e Rede Viária Florestal.

56. José Guilherme Prata

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2006 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Tecnologia de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 2010 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Recursos Florestais, Engenharia Florestal, Tecnologia em Chapas, Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira e Produtos da Madeira.

57. José Henrique de Faria

- Formação Acadêmica: Ciências Econômicas. Ano de Conclusão: 1974 - Brasil, Faculdade de Administração e Economia
- Curso De Mestrado: Administração. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
- Curso de Especialização: Política Científica e Tecnológica. Ano de Conclusão: 1983 - Brasil, Instituto de Planejamento Econômico e Social.
- Curso de Doutorado: Administração. Ano de Conclusão: 1984 - Brasil, Universidade de São Paulo - USPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Economia Política do Poder e Relações de Trabalho. Ano de Conclusão: 2003 - USA, University of Michigan.
- Área de Atuação: Administração, Epistemologia, Metodologia e Teoria, Economia Política do Poder em Estudos Organizacionais e Gestão Social Democrática.

58. José Henrique Pedrosa Macedo

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1969 Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Doutorado: Proteção Florestal. Ano de Conclusão: 1977 - Alemanha, Universidade de Freiburg.
- Área de Atuação: Controle Biológico de Plantas Exóticas Invasoras, Plantas Exóticas no Meio Ambiente, Proteção Florestal, Entomologia Florestal.

59. José Roberto Canziani

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de Conclusão: 1984 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Economia Agrária. Ano de Conclusão: 1992 - Brasil, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo - ESALQ/USP.
- Curso de Doutorado: Economia Aplicada. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, ESALQ/USP
- Área de Atuação: Economia Agrária e dos Recursos Naturais.

60. Julimar Luiz Pereira

- Formação Acadêmica: Educação Física. Ano de Conclusão: 1992 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Treinamento Desportivo. Ano de Conclusão: 1996 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Educação Física. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Educação Física. Ano de Conclusão: 2013 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Educação Física e Esporte.

61. Julio Eduardo Arce

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1993 - Argentina, Universidade Nacional de La Plata -
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1997 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Doutorado: Manejo Florestal. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Manejo Florestal.

62. Karin Graf

- Formação Acadêmica: Engenharia Mecânica. Ano de Conclusão: 1992 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Mecânica. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Mecânica. Ano de Conclusão: 2009 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Propriedades Mecânicas dos Metais e Ligas. Ano de Conclusão: 2010 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Engenharia de Materiais e Metalúrgica.

63. Leif Nutto

- Formação Acadêmica: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1995 - Alemanha, Albert-Ludwigs-Universität Freiburg.
- Curso de Especialização: Arborização Urbana. Ano de Conclusão: 1994 - Alemanha, Albert-Ludwigs-Universität Freiburg.
- Curso de Especialização: Silvicultura nos Trópicos e Subtrópicos. Ano de Conclusão: 1995 - Alemanha, Albert-Ludwigs-Universität Freiburg.
- Curso de Mestrado: Diplom-Forstwirt. Ano de Conclusão: 1995 - Alemanha, Albert-Ludwigs-Universität Freiburg.
- Curso de Doutorado: Crescimento e Produção Florestal. Ano de Conclusão: 1998 - Alemanha, Universität Freiburg.
- Curso de Pós-Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, Universidade Federal de Santa Maria - UFMS.

- Área de Atuação: Modelos de Crescimento, Qualidade da Madeira, Tensões de Crescimento, Extração Florestal, Manejo de Baixo Impacto, Mensuração Florestal, Madeira de Qualidade e Manejo Florestal.

64. Louise Larissa May de Mio

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de Conclusão: 1989,
- Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Fitopatologia. Ano de Conclusão: 1991 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Fitopatologia. Ano de Conclusão: 1994 - Brasil, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ/Universidade de São Paulo - USP.
- Curso de Doutorado: Produção Vegetal. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, ESALQ/USP.
- Curso de Pós-Doutorado: Fitossanidade, Fitopatologia. Ano de Conclusão: 2009 - USA, University of California, Davis.
- Área de Atuação: Controle de Doenças.

65. Luciano Farinha Watzlawick

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1996 - Brasil, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.
- Curso de Mestrado: Sensoriamento Remoto. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, UFSM.
- Curso de Doutorado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 2003 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Dendrometria e Inventário Florestal. Ano de Conclusão: 2009 - Brasil, UFSM.
- Área de Atuação: Manejo Florestal, Inventário Florestal e Sensoriamento Remoto.

66. Luis Fernando Roveda

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de Conclusão: 2006 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Ciências do Solo. Ano de Conclusão: 2008 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Agronomia. Ano de Conclusão: 2012 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Fertilidade do Solo e Adubação, Microbiologia e Bioquímica do Solo, Anatomia Vegetal.

67. Luiz Antônio Mota Nunes de Melo

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1973 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Conservação da Natureza - Incêndios Florestais. Ano de Conclusão: 2005 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Incêndios Florestais, Legislação Ambiental, Transporte de Madeira.

68. Marcell Mariano Corrêa Maceno

- Formação Acadêmica: Engenheiro Ambiental. Ano de Conclusão: 2007 - Brasil,
- Universidade federal do paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Auditoria da Qualidade e Ambiental. Ano de conclusão: 2010 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental. Ano de Conclusão: 2010 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia de Recursos Hídricos e Ambientais - Em Andamento - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Gestão Ambiental, Tecnologia Química, Tecnologias Limpas e Ciências dos Materiais, Qualificação de Fornecedores, Pesquisas nas áreas de Gestão Ambiental Industrial, Gestão de Resíduos, Desempenho Ambiental na Indústria, Análise do Ciclo de Vida.

69. Márcia Cristina Mendes Marques

- Formação Acadêmica: Bióloga. Ano de Conclusão: 1990 - Brasil, Universidade Estadual de Londrina - UEL.
- Curso de Mestrado: Biologia Vegetal. Ano de Conclusão: 1994 - Brasil, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.
- Curso de Doutorado: Biologia Vegetal. Ano de Conclusão: 2002 - Brasil, UNICAMP.
- Curso de Pós-Doutorado: Biologia Vegetal. Ano de Conclusão: 2008 - Grã-Bretanha, University of Aberdeen, UNI-ABERDEEN.
- Curso de Pós-Doutorado: Ecologia. Ano de Conclusão: 2015 - Canadá, Université du Québec à Montréal, Uqam.
- Área de Atuação: Biologia Vegetal.

70. Márcio Pereira da Rocha

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil,
- Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1993 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Tecnologia de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais.

71. Mário de Paula Soares Filho

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de Conclusão: 1982 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Análise de Sistemas na Administração de Empresas. Ano de Conclusão: 1988 - Brasil, Pontificia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR.

- Curso de Mestrado: Clínica Cirúrgica - Informática Aplicada. Ano de Conclusão: 2007 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2014 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Sistemas de Informação, Informática Aplicada, Docente do Curso Tecnologia em Análise de Sistemas.

72. Mário Takao Inoue

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1969 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Doutorado: Silvicultura Tropical e Ecofisiologia Florestal. Ano de Conclusão: 1976 - Alemanha, Universidade de Hamburg.
- Curso de Pós-Doutorado: Nutrição Florestal. Ano de Conclusão: 1991 - Alemanha, Albert-Ludwig Universitaet.
- Curso de Pós-Doutorado: Fisiologia Florestal. Ano de Conclusão: 1994 - Japão, Forestry and Forest Products Reseach Institute.
- Curso de Pós-Doutorado: Ciências Agrárias. Ano de Conclusão: 1996 - Brasil, Centro Nacional de Pesquisa de Florestas - EMBRAPA.
- Área de Atuação: Silvicultura e Fisiologia Florestal.

73. Maurício Balensiefer

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1975 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Administração Florestal. Ano de Conclusão: 1982 - Alemanha, G. T. Z. Deutsche Gesellschaft Zusammenarbeit.
- Curso de Mestrado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Recuperação de Áreas Degradadas e Silvicultura.

74. Mauro Luiz Neumann

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1983 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Engenharia Segurança do Trabalho. Ano de Conclusão: 1996 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Economia Florestal Aplicação - Proteção Contra Incêndios Florestais. Ano de Conclusão: 1996 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Silvicultura, Conservação da Natureza.

75. Nelson Carlos Rosot

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1975 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.

- Curso de Especialização: Forest Harvesting Techniques (Técnicas de Treinamento). Ano de Conclusão: 1991 - Finlândia, International Training Center.
- Curso de Especialização: Geoprocessamento. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1980 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia de Produção. Ano de Conclusão: 2002 - Brasil, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.
- Área de Atuação: Inventário Florestal, Manejo Florestal e Geoprocessamento.

76. Nelson Luís da Costa Dias

- Formação Acadêmica: Engenheiro Civil. Ano de Conclusão: 1983 - Brasil, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.
- Curso de Mestrado: Engenharia Civil. Ano de Conclusão: 1986 - Brasil, UFRJ.
- Curso de Doutorado: Engenharia Civil e Ambiental. Ano de Conclusão: 1993 - USA, Cornell University.
- Curso de Pós-Doutorado: Física Ambiental e da Atmosfera. Ano de Conclusão: 2007 - USA, University of Georgia.
- Área de Atuação: Micrometeorologia, Hidrologia, Poluição do Ar, Mecânica dos Fluidos e Recursos Hídricos.

77. Nelson Yoshihiro Nakajima

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1986 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Sensoriamento Remoto e Política para Conservação do Meio Ambiente. Ano de Conclusão: 1994 - Japão, Kagoshima University.
- Curso de Mestrado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1993 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Ciências Agrárias. Ano de Conclusão: 1997 - Japão, Kagoshima University.
- Área de Atuação: Manejo Florestal, Inventário Florestal, Planejamento na Produção Florestal, Avaliação e Perícia de Imóveis Rurais e Quantificação de Carbono.

78. Nilton José Sousa

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1993 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1996 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2002 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Silvicultura, Controle de Pragas Florestais e Controle Biológico Florestal.

79. Nivaldo Eduardo Rizzi

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.

- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1981 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Ciências Técnica Água e Meio Ambiente. Ano de Conclusão: 1991 - Espanha, Universidade de Cantábria.
- Curso de Pós-Doutorado: Recursos Hídricos. Ano de Conclusão: 2000 - Espanha, Universidad de Cantabria.
- Área de Atuação: Recursos Hídricos e Manejo de Bacias Hidrográficas.

80. Paulo de Tarso de Lara Pires

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1993 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Formação Acadêmica: Direito. Ano de Conclusão: 2003 - Brasil, Faculdades Integradas Curitiba.
- Curso de Mestrado: Imposto Territorial Rural e a Atividade Florestal. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Política e Economia Florestal. Ano de Conclusão: 2003 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado. Legislação Florestal. Ano de Conclusão: 2012 - USA, Berkeley, University of California.
- Área de Atuação: Legislação Florestal e Estudos em Meio Ambiente.

81. Rafael Metri

- Formação Acadêmica: Biólogo. Ano de Conclusão: 1999 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Zoologia. Ano de Conclusão: 2002 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Zoologia. Ano de Conclusão: 2006 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Ecologia de Ecossistemas, Zoologia, Ecologia.

82. Regina Vilela

- Formação Acadêmica: Nutrição. Ano de Conclusão: 1987 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Administração Hospitalar. Ano de Conclusão: 1990 - Brasil, Centro Universitário São Camilo.
- Curso de Especialização: Nutrição Clínica. Ano de Conclusão: 1991 - Brasil, UFPR.
- Curso de Mestrado: Ciências Bioquímicas. Ano de Conclusão: 1997 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Human Nutrition (Nutrição humana). Ano de Conclusão: 2005 - Canadá, McGill University.
- Área de Atuação: Nutrição Clínica e Experimental.

83. Ricardo Augusto Mazza

- Formação Acadêmica: Engenheiro Mecânico. Ano de Conclusão: 1991 - Brasil, Universidade Estadual Paulista - UNESP.

- Curso de Mestrado: Térmica e Fluidos. Ano de Conclusão: 1994 - Brasil, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.
- Curso de Doutorado: Térmica e Fluidos. Ano de Conclusão: 2002 - Brasil, UNICAMP.
- Área de Atuação: Fenômenos de Transporte, Mecânica e Fluidos.

84. Ricardo Jorge Klitzke

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1994 - UFPR, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1998 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Tecnologia de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 2002 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Ciências Agrárias, Recursos Florestais e Engenharia Florestal, Tecnologia e Utilização de Recursos Florestais.

85. Roberto Rochadelli

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1994 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Economia Florestal. Ano de Conclusão: 1997 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Economia e Política Florestal. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Economia Florestal, Economia de Recursos Naturais.

86. Roberto Tuyoshi Hosokawa

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1969 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1970 - Chile, Universidade Nacional do Chile.
- Curso de Mestrado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1974 - Alemanha, Universidade de Freiburg.
- Curso de Doutorado: Ciências Florestais. Ano de Conclusão: 1976 - Alemanha, Universidade de Freiburg.
- Curso de Pós-Doutorado: Economia Recursos Naturais e Meio Ambiente. Ano de Conclusão: 1986-Alemanha, Universidade de Freiburg.
- Área de Atuação: Economia de Recursos Naturais, Manejo Florestal, Economia de Recursos Florestais e Economia Socioambiental.

87. Romano Timofeiczuk Júnior

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1988 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1998 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Economia Florestal. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, UFPR.

- Curso de Pós-Doutorado. Economia e Política Florestal. Ano de Conclusão: 2013 - França, Institut Nationale de Recherche Agronomique.
- Área de Atuação: Economia Florestal.

88. Ronaldo Viana Soares

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1965 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Proteção Florestal. Ano de Conclusão: 1972 - Costa Rica, Universidade Catie - Turrialba.
- Curso de Doutorado: Controle de Incêndios Florestais. Ano de Conclusão: 1977 - USA, Washington - Seattle University.
- Curso de Pós-Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1992 - USA, University of California.
- Área de Atuação: Meteorologia e Climatologia Florestal, Controle de Incêndios Florestais.

89. Rozane de Loyla Eisfeld

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: MBA Executivo em Finanças. Ano de Conclusão: 2011 - Brasil, Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - IBMEC.
- Curso de Mestrado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Consultoria para Empresas Florestais, Supervisão de Planejamento de Inventário Florestal, Especialista em Manejo Florestal.

90. Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares

- Formação Acadêmica: Bacharel em Informática. Ano de Conclusão: 1996 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Informática. Ano de Conclusão: 2003 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Clínica Cirúrgica. Ano de Conclusão: 2015 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Interfaces Ser Humano Computador, Tecnologias Educacionais, Educação a Distância Produção de Material Didático, Informática no Ensino e na Pesquisa em Cirurgia.

91. Sandro José Andrioli Bittencourt

- Formação Acadêmica: Bacharel em Direito. Ano de Conclusão: 2014 - Brasil, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR.
- Formação Acadêmica: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1994 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Direito Previdenciário e Processual Previdenciário. Ano de Conclusão: 2016 - Brasil, PUC/PR.

- Curso de Especialização: Engenharia de Segurança do Trabalho. Ano de Conclusão: 1995 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Segurança do Trabalho.

92. Sebastião do Amaral Machado

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1965 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Dasometria, Mensuração Florestal. Ano de Conclusão: 1972 - Costa Rica, Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da Oea- Catie -Turrialba.
- Curso de Doutorado: Biometria e Manejo Florestal. Ano de Conclusão: 1978 - USA, University of Washington.
- Curso de Pós-Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1981 - Alemanha, Universidade de Freiburg.
- Curso de Pós-Doutorado: Engenharia Florestal. Ano de Conclusão: 1993 - USA, University of Georgia.
- Área de Atuação: Bracatinga, Pesquisa Florestal, Manejo Florestal, Floresta Tropical e Funções de Afilamento.

93. Setsuo Iwakiri

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1982 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, UFPR.
- Curso de Pós-Doutorado: Tecnologia de Chapas. Ano de Conclusão: 1992 - Japão, Nagoya University.
- Área de Atuação: Adesivos para Madeiras, Tecnologia de Chapas, Desenvolvimento de Produtos Reconstituídos de Madeira.

94. Sidon Keinert Júnior

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1974 - Brasil, Universidade Federal do Paraná.
- Curso de Mestrado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1976 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Ciências Florestais - Painéis de Madeira. Ano de Conclusão: 1980 - USA, Michigan State University.
- Curso de Pós-Doutorado: Tecnologia de Chapas. Ano de Conclusão: 1982 - Alemanha, Universitat Hamburg.
- Área de Atuação: Ciências Florestais, Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais e Painéis de Madeira.

95. Sylvio Péllico Netto

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1965 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Inventário Florestal. Ano de Conclusão: 1973 - Suécia, Faculdade Real de Florestas - Estocolmo.
- Curso de Mestrado: Manejo Florestal. Ano de Conclusão: 1968 - USA, Universidade de Nova Iorque - Campus de Syracuse.
- Curso de Doutorado: Biometria e Inventário Florestal. Ano de Conclusão: 1979 - Alemanha, Universidade Albert Ludwig - Freiburg.
- Área de Atuação: Biometria e Inventário Florestal.

96. Thiago Alves

- Formação Acadêmica: Administração. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Controladoria. Ano de Conclusão: 2003 - Brasil, Universidade de São Paulo - USP.
- Curso de Mestrado: Administração de Organizações. Ano de Conclusão: 2007 - Brasil, USP.
- Curso de Doutorado: Administração. Ano de Conclusão: 2012 - Brasil, USP.
- Área de Atuação: Administração de Sistemas Públicos de Educação Básica com Ênfase no Financiamento, Custos da Educação de Qualidade, Condições de Trabalho Docente e Desigualdades Educacionais, Análises Estatísticas de Bancos de Dados de Pesquisas Educacionais, Socioeconômicas e Demográficas.

97. Tony Vinicius Moreira Sampaio

- Formação Acadêmica: Geografia. Ano de Conclusão: 1993 - Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES.
- Curso de Especialização: Ecologia e Recursos Naturais. Ano de Conclusão: 1996 - Brasil, UFES.
- Curso de Mestrado: Organização Humana do Espaço. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.
- Curso de Doutorado: Análise Ambiental. Ano de Conclusão: 2008 - Brasil, UFMG.
- Área de Atuação: Educação, Geoestatística, Análise de Impacto Ambiental e Geoprocessamento.

98. Umberto Klock

- Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal. Ano de Conclusão: 1985 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização: Especialização e Inovação Tecnológica. Ano de Conclusão: 2001 - Brasil, Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar.

- Curso de Especialização: Wood Drying and Wood Quality (Secagem de Madeira e Qualidade da Madeira). Ano de Conclusão: 1987 - França, Forest And Forestry Research Institute.
- Curso de Mestrado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais. Ano de Conclusão: 2000 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Qualidade da Madeira, Celulose e Papel, Química da Madeira.

99. Valmiqui Costa Lima

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de Conclusão: 1968 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Especialização. Metodologia e Classificação. Ano de Conclusão: 1981 - Brasil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP.
- Curso de Mestrado: Agronomia. Ano de Conclusão: 1974 - Brasil, Universidade de São Paulo - USP.
- Curso de Doutorado: Agronomia. Ano de Conclusão: 1975- Brasil, USP.
- Curso de Pós-Doutorado: Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos. Ano de Conclusão: 1991- Brasil, USP.
- Área de Atuação: Agronomia, com Ênfase em Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos, Mineralogia e Micromorfologia, Educação Ambiental.

100. Vínicius Abilhoa

- Formação Acadêmica: Biólogo. Ano de Conclusão: 1989 - Brasil, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR.
- Curso de Especialização. Análise Ambiental. Ano de Conclusão: 2011 - Brasil, Universidade Positivo.
- Curso de Mestrado: Zoologia. Ano de Conclusão: 1998 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Doutorado: Zoologia. Ano de Conclusão: 2004 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Fauna Urbana, Ictiologia, Análise de Impactos Ambientais e Aves Florestais.

101. Vitor Afonso Hoeflich

- Formação Acadêmica: Engenheiro Agrônomo. Ano de Conclusão: 1970 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Formação Acadêmica: Administrador. Ano de Conclusão: 1970 - Brasil, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR.
- Curso de Mestrado: Economia Rural. Ano de Conclusão: 1973 - Brasil, Universidade Federal de Viçosa - UFV.
- Curso de Doutorado: Economia Rural. Ano de Conclusão: 1981 - Brasil, UFV.

- Curso de Pós-Doutorado: Economia Agrária. Ano de Conclusão: 1982- USA, University of Minnesota.
- Área de Atuação: Economia Rural, Economia e Política Florestal.

102. Walter Antônio Pereira Boeger

- Formação Acadêmica: Oceanólogo. Ano de Conclusão: 1981 - Brasil, Universidade Federal do Rio Grande - UFRG.
- Curso de Mestrado: Zoologia. Ano de Conclusão: 1986 - USA, Idaho State University.
- Curso de Doutorado: Zoologia. Ano de Conclusão: 1988 - USA, Idaho State University.
- Curso de Pós-Doutorado: Parasitologia. Ano de Conclusão: 2001- USA. Idaho State University.
- Área de Atuação: Piscicultura/Enfermidades de Organismo Aquático.

103. Yoshiko Saito Kuniyoshi

- Formação Acadêmica: História Natural. Ano de Conclusão: 1963 - Brasil, Universidade Federal do Paraná - UFPR.
- Curso de Mestrado: Silvicultura. Ano de Conclusão: 1983 - Brasil, UFPR.
- Curso de Doutorado: Conservação da Natureza. Ano de Conclusão: 1993 - Brasil, UFPR.
- Área de Atuação: Conservação da Natureza